

amil

Jornalistas & Cia

Edição 1.226 - 9 a 15 de outubro de 2019

GO GERDAU

Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

+Admirados

90 profissionais e 43 veículos classificam-se para o segundo turno do certame

Segundo turno começa nesta sexta-feira (11/10) e vai até 25 de outubro

Encerrada a apuração do primeiro turno de votação do Prêmio Os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, em parceria com a Maxpress, 90 profissionais e 43 veículos classificaram-se para a

segunda etapa. O Valor Econômico, além de ser finalista como veículo, classificou 22 de seus profissionais para o segundo turno, sem contar ainda um *freelance* e duas colegas que deixaram a grande imprensa, mas ainda são reconhecidas pela atuação que tiveram naquela redação. O segundo veículo com maior número de classificados foi o Estadão, com 16 nomes, também ele finalista na categoria jornal. A relação completa com todos os finalistas pode ser conferida a partir da pág. 3.

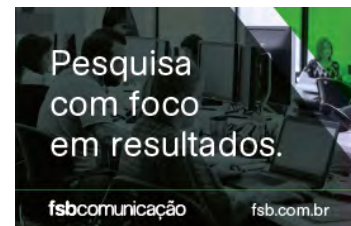
O segundo turno de votação terá início nesta sexta-feira (11/10), estendendo-se até 25 de outubro. Ele definirá os TOP 50 e os veículos campeões das categorias Jornal, Revista, Programa de

Rádio, Programa de TV, Site/Blog e Agência de Notícia. Nesta nova etapa, as pessoas deverão votar em seus preferidos, classificando-os do primeiro ao quinto lugares, sendo que o primeiro ganha 100 pontos, o segundo, 80 pontos, o terceiro, 65 pontos, o quarto, 55 pontos e o quinto, 50 pontos. Da soma dos pontos conquistados sairão os TOP 50 e os campeões das seis categorias de veículos.

O cadastro de votantes, que já conta com 58 mil nomes, é aberto e receberá adesões até o penúltimo dia de votação. Para ser cadastrado basta ao interessado enviar mensagem para premio@maxpress.com.br e solicitar a inclusão de seu endereço de e-mail. Somente os cadastrados recebem o link de votação.

A festa de premiação está marcada para 25 de novembro, num almoço no Renaissance Hotel, para 120 convidados. Apoiam a iniciativa as empresas BTG Pactual, Capitalys, Deloitte e Gerdau e as instituições Abracom, Abrasca, Codim e Ibrri. O certame conta ainda com a parceria da Maxpress e da Mestieri Comunicação.

Outras informações sobre o projeto com **Silvio Ribeiro**, pelo silvio@jornalistasecia.com.br ou 11-3861-5280.



Empresário flerta com retorno do Diário de S.Paulo. Ex-funcionários seguem sem receber

Notícia veiculada nessa segunda-feira (7/10) no site www.spdiario.com.br anunciou o possível retorno do Diário de S.Paulo. Uma das mais tradicionais publicações da imprensa paulista, o jornal fundado em 1884 teve sua [falência decretada](#) no início de 2018, após amargar anos de

diário de S. Paulo

crise e constantes mudanças em seu comando.

Quem está por trás desse possível retorno é **Kleber Moreira**, presidente do Grupo Bom Dia, que edita o jornal Bom Dia Rio Preto. Curiosamente, o Grupo Bom Dia fazia parte do mesmo conglomerado que editava o próprio Diário de S.Paulo, vendido em 2013 pela Traffic, de **J. Havilla**, à Cereja Comunicação Digital.

Segundo [apurou](#) o repórter **Ivan Martínez-Vargas**, da Folha de S.Paulo, Moreira arrematou, em leilão, um pacote com 32 marcas relacionadas ao jornal.

O valor total da transação teria sido de R\$ 30 mil, sendo R\$ 6 mil pagos na entrada e o restante parcelado em seis vezes de R\$ 4 mil. O valor arrecadado será pago à massa falida das empresas Minuano, Editora Fontana e Cereja.

Candidato derrotado a deputado estadual nas últimas eleições pelo Patriotas, Kleber Moreira responde até hoje por dívidas relacionadas à campanha. Dentre elas, ao jornalista **Roberto Egidio Lofrano**, a quem deve R\$ 10 mil por serviços de assessoria de imprensa prestados em sua candidatura. "Eu enfrento processos de dívidas devido à dificuldade do mercado", defendeu-se o empresário. "Os veículos de comunicação estão sofrendo com a crise".

De mãos abanando – Quase dois anos após o fechamento do jornal, os ex-funcionários da publicação seguem sem terem recebido seus salários atrasados e verbas rescisórias. Todos os casos já foram julgados, com ganho de causa para os profissionais.

"O problema é que a interventora designada pela justiça recebe cerca de R\$ 100 mil por mês para cuidar do caso, e por isso não tem interesse em dar andamento e encerrar os processos", reclamou um dos jornalistas, que preferiu não se identificar. "Já estamos nos organizando para contratar um advogado especializado em falências para ver se conseguimos finalmente desatar esse nó e receber o que nos é de direito".



O que

@você está

buscando?

Só na internet são mais
de 4 bilhões de buscas
todos os dias.



Isso significa que você está
sempre em movimento,
mudando o tempo todo.

E nós estamos sempre procurando
uma forma de ajudar você
a realizar todas as suas buscas.

Porque é isso que
a gente faz diariamente:
coloca você no centro de tudo.

Essa é a nossa busca.
E ela só existe
porque você existe.

O que @você está buscando?



Itaú



FINALISTAS 2019



- ADALBERTO PIOTTO
EBC / TV Brasil
- ADRIANA FERNANDES
O Estado de S. Paulo
- ADRIANA MATTOS
Valor Econômico
- AFFONSO RITTER
Jornal do Comércio (RS)
- ALEXA SALOMÃO
Folha de S.Paulo
- ALEXANDRE CALAIS
O Estado de S. Paulo
- ALEXANDRE CANAZIO
Canal Energia
- ALINE BRONZATI
O Estado de S. Paulo
- ANDRÉ LAHOZ
Exame
- ÂNGELA BITTENCOURT
ex-Valor Econômico (em trânsito)
- ÂNGELO PAVINI
Arena do Pavini
- ANNA CAROLINA PAPP
TV Globo
- BIANCA PINTO LIMA
TV Globo
- BRUNO ROSA
O Globo
- CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Grupo Globo
- CARLOS SAMBRANA
NeoFeed
- CÉLIA ROSEMBLUM
Valor Econômico
- CELSO MING
O Estado de S. Paulo
- CIBELLE BOUÇAS
Valor Econômico
- CIDA DAMASCO
O Estado de S. Paulo
- CIRCE BONATELLI
O Estado de S. Paulo
- CLÁUDIA SAFATLE
Valor Econômico
- CLÁUDIO GRADILONE
IstoÉ Dinheiro
- CLEIDE SILVA
O Estado de S. Paulo
- CRISTIANE BARBIERI
O Estado de S. Paulo
- CRISTIANE MANO
Exame
- CRISTIANO ROMERO RAMOS BARROS
Valor Econômico
- DANIELA CHIARETTI
Valor Econômico
- DANYLO MARTINS
Valor Econômico (freelancer)
- DAVID FRIEDLANDER
O Estado de S. Paulo
- DENISE CAMPOS DE TOLEDO
Jovem Pan / TV Gazeta
- EDNA SIMÃO
Valor Econômico
- ERICA FRAGA
Folha de S.Paulo
- EUGÊNIO ESBER
Amanhã (RS)

- FÁBIO GRANER
Valor Econômico
- FERNANDA GUIMARÃES
O Estado de S. Paulo
- FERNANDO TORRES
Valor Econômico
- FLÁVIA OLIVEIRA
O Globo
- GABRIEL BALDOCCHI
IstoÉ Dinheiro
- GERALDO SAMOR
Brazil Journal
- GIANE GUERRA
Grupo RBS
- GUSTAVO BRIGATTO
Valor Econômico
- HUGO CILO
IstoÉ Dinheiro
- IVO RIBEIRO
Valor Econômico
- JOÃO BORGES
TV Globo
- JOÃO SORIMA NETO
O Globo
- JOSÉ PAULO KUPFER
UOL / Poder360
- JOSÉ ROBERTO CAETANO
Exame
- JULIANA ESTIGARRIBIA
DCI (em trânsito)
- LILIANA LAVORATTI
DCI (em trânsito)
- LU AIKO OTTA
O Estado de S. Paulo
- LUCIANO COSTA
Thomson Reuters
- LUÍS ARTUR NOGUEIRA
IstoÉ Dinheiro
- LUIS NASSIF
Agência Dinheiro Vivo
- MÁRCIA DE CHIARA
O Estado de S. Paulo
- MÁRCIO KROEHN
Red Ventures

- MARIA CRISTINA FERNANDES
Valor Econômico
- MARIA LUIZA FILGUEIRAS
Valor Econômico
- MARLI OLMOS
Valor Econômico
- MARTA SFREDO
Zero Hora
- MAURÍCIO GODOI FERLA
Canal Energia
- MAURO ZAFALON
Folha de S.Paulo
- MIRIAM LEITÃO
Grupo Globo
- MOACIR DRSKA
IstoÉ Dinheiro / NeoFeed
- MÔNICA SCARAMUZZO
O Estado de S. Paulo
- NAIARA BERTÃO
Valor Econômico
- NATÁLIA FLACH
Exame
- NATALIA VIRI
Brazil Journal
- OLDON MACHADO
Canal Energia
- PEDRO ARBEX
Brazil Journal
- PEDRO AURÉLIO TEIXEIRA
Canal Energia
- PEDRO CAFARDO
Valor Econômico
- RALPHE MANZONI JR.
NeoFeed
- RAQUEL BALARIN
Valor Econômico (em trânsito)
- RAQUEL LANDIM
Folha de S.Paulo
- RENÉE PEREIRA
O Estado de S. Paulo
- RIBAMAR OLIVEIRA
Valor Econômico
- RICARDO AMORIM
GloboNews
- RICARDO GRINBAUM
O Estado de S. Paulo
- RODRIGO POLITO
Valor Econômico
- ROLF KUNTZ
O Estado de S. Paulo
- SANDRA BÓCCIA
Época Negócios / Pequenas Empresas Grandes Negócios
- STELA CAMPOS
Valor Econômico
- STELLA FONTES
Valor Econômico
- TERESA NAVARRO
Agência Estado
- THAIS HERÉDIA FIGUEIREDO
MyNews
- TONI SCIARRETTA
Valor Econômico
- VANESSA ADACHI
Valor Econômico
- VERA BRANDIMARTE
Valor Econômico
- VICENTE NUNES
Correio Braziliense

Agência de Notícias
 AGÊNCIA DINHEIRO VIVO
 AGÊNCIA EFE
 AGÊNCIA ESTADO
 AGÊNCIA FOLHA
 BLOOMBERG
 REUTERS
 THOMSON REUTERS

Jornal
 CORREIO BRAZILIENSE
 DIÁRIO DO COMÉRCIO (MG)
 FOLHA DE S.PAULO
 O ESTADO DE S.PAULO
 O GLOBO
 ZERO HORA
 VALOR ECONÔMICO

Revista
 AMANHÃ
 CAPITAL ABERTO
 CARTA CAPITAL
 ÉPOCA NEGÓCIOS
 EXAME
 FORBES BRASIL
 ISTOÉ DINHEIRO
 VALOR 1000

Site/Blog
 ARENA DO PAVINI
 BRAZIL JOURNAL
 EXAME.COM
 INFOMONEY
 NEOFEED
 SEU DINHEIRO/ESTADÃO
 UOL ECONOMIA
 VALOR ECONÔMICO ONLINE

Programa de Televisão

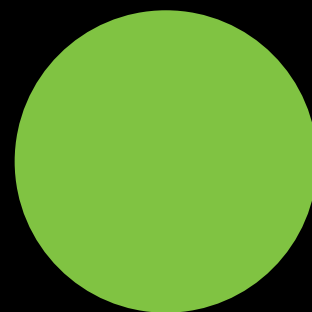
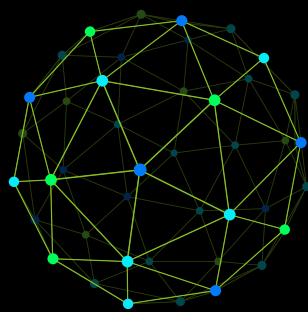
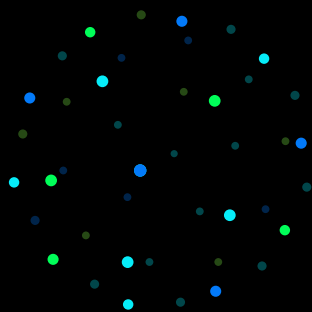
BLOOMBERG TELEVISION
 Bloomberg
 CONTA CORRENTE
 GloboNews
 JORNAL DAS DEZ
 GloboNews
 MERCADO & CIA 1ª EDIÇÃO
 Canal Rural

MIRIAM LEITÃO ESPECIAL
 GloboNews
 MUNDO S/A
 GloboNews
 PEQUENAS EMPRESAS
 & GRANDES NEGÓCIOS
 GloboNews

Programa de Rádio

CBN BRASIL
 CBN
 CBN DINHEIRO
 CBN
 JORNAL CBN
 CBN

NA PONTA DO LÁPIS
 BandNews FM
 JORNAL GENTE
 Bandeirantes
 MUNDO CORPORATIVO
 CBN



Conecte o mundo à informação de qualidade

É por acreditar no talento dos profissionais da imprensa e na jornada que leva à informação de qualidade, que a Deloitte patrocina o Prêmio +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças.

[Deloitte.com/MakeYourImpact](https://www.deloitte.com/MakeYourImpact)

Deloitte.



Últimas

Companhia das Letras adquire a Zahar

■ O grupo editorial Companhia das Letras, que publica muitas obras de jornalistas, adquiriu o controle total da editora Zahar, por valores não revelados. A Penguin Random House detém 70% do grupo.
▶ **Luiz Schwarcz**, CEO e fundador da Companhia das Letras,

considera **Jorge Zahar** um dos mentores no seu processo de formação como editor e *publisher*. Durante cerca de 30 anos, a Zahar distribuiu os livros da Companhia das Letras no Rio, enquanto a editora paulista distribuía os livros da Zahar nas livrarias de São Paulo. Por muito tempo, as duas editoras

também dividiram o mesmo estande nas bienais internacionais do livro. As duas casas têm catálogos de grande aceitação, e que se complementam.

▶ A editora carioca, que era dirigida por **Ana Cristina Zahar**, filha de Jorge, **Mariana Zahar**, neta e vice-presidente do SNEL – Sindicato

Nacional dos Editores de Livros, e **Ana Paula Rocha**, diretora de Operações, continuará com sede no Rio, mantendo apenas Ana Cristina como consultora editorial. O processo de integração terá início ainda em outubro, conduzido por um comitê que contará com membros dos dois grupos.

Dia da Comunicação Empresarial

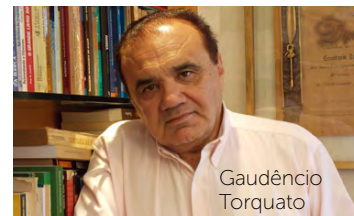
Especial mostra a saga de dois idealistas que mudaram a história da Comunicação Empresarial no Brasil

■ Circulou nessa terça-feira (8/10) a edição conjunta de *Jornalistas & Cia* e *Jornal da Comunicação Corporativa* em comemoração ao *Dia da Comunicação Corporativa* (data de fundação da Aberje). Ela traz a saga de dois idealistas, **Gaudêncio Torquato** e **Manuel Carlos Chaparro**, que mudaram a história da Comunicação Em-

presarial no Brasil. Eles criaram a Proal, empresa inovadora, responsável pela produção simultânea de quase 40 publicações empresariais, que mexeu com a prática e os conceitos então vigentes, e foram os primeiros a dar arcabouço conceitual ao setor. [Confira!](#)

▶ A propósito dessa edição, recebemos do leitor **Marcelo Bairão**

a seguinte mensagem: "Belo trabalho sobre a Proal. Dei uma lida por cima, agora, e na história da área não vi menção à Rhodia, sob o comando no nosso **Walter Nori**, que chegou a elaborar um manual de comunicação empresarial, certamente influenciado pelos trabalhos pioneiros do Chaparro e Torquato".



Gaudêncio Torquato



Manuel Chaparro

Nota da Redação: O *Programa Portas Abertas*, lançado pela Rhodia nos anos 1980, sob a batuta de **Walter Nori**, **Otávio Bueno da Fonseca** e companhia, foi de fato um dos momentos marcantes e de grande projeção e modernidade da comunicação empresarial brasileira. Merece, pois, ser também colocado no pedestal da história da atividade, tanto pelo pioneirismo da iniciativa quanto por tudo que representou e irradiou para o mercado, como paradigma de ação empresarial num momento em que a redemocratização começava a ganhar corpo no País. Também dessa época, de 1984, podemos lembrar o

Manual de Assessoria de Imprensa da Fenaj, criado em Brasília e produzido, sob a coordenação do Sindicato de São Paulo, por colegas de todo o País. Aprovado em sua versão final em 1985, em Recife, foi lançado em 1986 no Congresso Nacional, em Brasília, com o aval dos colegas de relações públicas, num aceno de acordo entre as duas profissões feito pelos então presidentes do Conferp, **Vera Giangrande**, e da Fenaj, **Audálio Dantas**. São temas que certamente merecem e deverão ser revisitados.

O adeus a José Pinto

■ **José Pinto**, repórter fotográfico amazônida que passou pelos principais veículos do País e há 30 anos morava em São Paulo, faleceu na manhã desta quarta-feira de complicações decorrentes do Mal de Alzheimer. Às vésperas de completar 89 anos (em novembro), além de reportagens de peso, ele tinha um imenso acervo de fotos de sua região natal que batalhava para transformar em livro, *Amazônia Gente* – infeliz-

mente sem sucesso.

▶ Fez parte da fase heroica do jornalismo nos anos 1940 e 50, foi um dos únicos fotógrafos a assinar reportagem com **Assis Chateaubriand**; o segundo a assinar na primeira página do *Estadão* nos seus primeiros 90 anos. Dos jornais *O Liberal*, *A Vanguarda* e *A Província do Pará*, José Pinto passou, em 1952, a assinar coberturas extraordinárias em *O Cruzeiro*, em São Paulo. Na capital paulista,

integrou a equipe da Última Hora, a direção-técnica da TV Paulista, canal 5 (Rede Globo), além de *Jornal da Tarde*, *O Estado de São Paulo*, revistas *Veja*, *Manchete*, *Afinal* e *Placar*, entre outras. *J&Cia* o homenageou no início de setembro com uma edição especial em comemoração ao *Dia do Repórter Fotográfico* ([Veja+](#))

▶ O velório está marcado para as 7h desta quinta-feira (10/10) no Cemitério de Congonhas (rua



José Pinto

Ministro Álvaro de Sousa Lima, 101 – Vila Sofia), onde o corpo será enterrado às 10 horas.



Nacionais

Revista AzMina lança bolsas de reportagem sobre violência doméstica

■ A Revista AzMina abriu em 30/9 inscrições para a terceira edição de suas bolsas de reportagem, com o tema *Violência Doméstica*. Repórteres mulheres,

que tenham experiência em reportagem, podem enviar sugestões de pauta para o site da revista.

▶ As três pautas escolhidas receberão uma bolsa de R\$ 5

mil cada para produzir a reportagem. Os critérios utilizados para a avaliação serão: originalidade, viabilidade, relevância da pauta e trabalhos anteriores das repórte-

res. As pautas vencedoras serão anunciadas em 18 de outubro.

▶ As [inscrições](#) vão até 11 de outubro. Leia o regulamento na íntegra [aqui](#).

Reconhecimento_



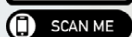
O **reconhecimento**
do bom jornalismo ajuda
a **moldar o futuro**
com mais informação
e esperança.

Gerdau. Patrocinadora oficial
do prêmio **Os Mais Admirados**
da Imprensa de Economia,
Negócios e Finanças.

RINO.COM



Saiba mais:
gerdau.com.br/ofuturosemolda



GERDAU
O futuro se molda

Entidades repudiam ataques do secretário de Comunicação da Presidência contra a imprensa

■ A Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) criticam **Fábio Wajngarten**, secretário de Comunicação da Presidência da República, por ter atacado a imprensa em suas redes sociais, no domingo passado (6/10).

► Em [nota conjunta](#), as duas entidades condenaram a manifes-

tação do secretário e lamentaram “a visão distorcida dele sobre mídia técnica, o que é preocupante, vindo de quem tem a responsabilidade de gerir recursos públicos de publicidade”.

► Wajngarten fez os ataques após uma reportagem da Folha de S.Paulo mostrar um depoimento dado à Polícia Federal e

uma planilha apreendida em uma gráfica como possíveis indícios de que o dinheiro do esquema de candidatas-laranja do PSL em Minas Gerais teria sido desviado para as campanhas do presidente Jair Bolsonaro e do ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio.

► No *post*, Wajngarten afirmou que “parte da mídia ecoa fake

news e manchetes escandalosas, perdeu o respeito, a credibilidade, a ética jornalística”. Ele também sugeriu aos anunciantes que analisem os veículos de comunicação antes de assinarem qualquer contrato: “Que estejam conscientes de analisar cada veículo de comunicação, de forma a não se juntar a eles, mantendo as suas marcas”.

Processo real pode ter efeitos sobre a conduta dos jornais

A relação entre a imprensa e celebridades ou empresas nem sempre é fácil. Um lado busca novidades que atraiam audiência, enquanto o outro se ressentido quando tais novidades não são aquelas que gostariam de tornar públicas.

No Reino Unido essa relação é ainda mais tensa por causa dos tabloides sensacionalistas, com tiragens elevadas à custa da exposição de famosos. Agora, essa tensão atingiu uma temperatura altíssima por causa de processos movidos pelo casal real Harry & Meghan contra jornais.

Meghan abriu ação contra The Mail on Sunday, pela publicação de trechos de uma carta dirigida ao pai, com quem tem uma querela desde que ele vazou fotos relacionadas ao casamento e acabou

“desconvidado”. A fundamentação é o uso indevido de informações privadas, violação dos direitos de autor e desrespeito à Lei de Proteção de Dados.

Já os alvos do marido são The Sun e Daily Mirror, acusados de terem *hackeado* seu telefone. Ele divulgou ainda uma extensa carta aberta lamentando a postura dos jornais e lembrando a dramática experiência vivida por sua mãe, Diana, vítima do assédio da imprensa.

Embora reclamações da família real contra tabloides não sejam novidade, esse caso está sendo considerado um marco por ser a primeira vez que um de seus principais membros entra com um processo na Corte.

Brian Cathcart, professor especializado em assuntos de mídia,

observou que os jornais acabam fazendo acordos prévios com quem os acusa de invasão de privacidade, pagando indenizações mas evitando o julgamento. Muita gente, segundo ele, prefere tal opção para evitar custos e riscos de um processo.

No caso de Harry, porém, essa possibilidade é remota. Ele declarou que qualquer valor obtido será destinado a instituições beneficentes. Isso pode estar deixando as organizações de mídia alarmadas, pois o interesse dele vai além de dinheiro. Um julgamento histórico. Há controvérsia sobre os movimentos de Harry e Meghan. Críticos apontam que o casal estaria reagindo a más notícias provocadas por suas próprias ações. Alguns exemplos são a briga de Meghan com o pai, e a carta que escreveu –

Por Luciana Gurgel ([@lcnqgur](#)), especial para o J&Cia

relaxados com os filhos assistindo a um jogo de futebol no meio do povo. Há meses, enquanto Harry voava de jato particular, William e Kate se deixaram fotografar carregando mochilas no embarque de um voo operado por uma companhia de baixo custo.

A mensagem que o Palácio parece tentar transmitir é de que é possível lidar com a suposta “invasão de privacidade”, desde que se faça a coisa certa. Com bom comportamento público, a cobertura é positiva. Lição básica de RP.

No entanto, as coisas podem não ser tão simples. Outra tese é que os ataques a Meghan decorrem do fato de ela ser filha de mãe negra, americana, ex-atriz e



Luciana Gurgel

ambas verdadeiras. Ou as contradições do casal ao passear de jatinho enquanto prega medidas contra o aquecimento global ([sobre o que falamos aqui em agosto](#)).

Há ainda quem sustente que a privacidade exigida por Harry e Meghan não é devida, visto que a família real é sustentada com dinheiro do povo. Sob essa perspectiva, seriam inaceitáveis decisões como não apresentar o bebê após o nascimento nem fotos do batizado.

feminista. Racismo e discriminação social motivariam a caça por deslizes.

Os ataques disseminados por mídias sociais a ela começaram após o casamento, e Harry aponta isso na carta aberta. Em sua visão, as notícias publicadas pelos tabloides alimentam o *bullying* sofrido pela mulher, gerando matéria-prima para adversários nas mídias sociais.

Falta muito para as ações serem julgadas. Mas pode haver uma revisão nos procedimentos adotados pela imprensa britânica. Dessa vez, não se trata apenas de dinheiro, mas também do risco de condenações.

A ideia de tais críticos é que o povo que paga o subsídio – incluindo uma reforminha de mais de dois milhões de libras para adaptar a

casa onde o casal mora – tem o direito de saber tudo sobre as vidas reais. Pelas páginas dos tabloides, claro.

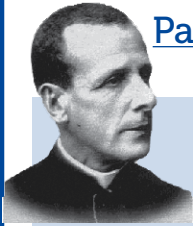
Mas não se trata de ação orquestrada de toda a família real. Especulou-se que Harry teria surpreendido o Palácio de Buckingham com a ação contra os jornais. Não é de se admirar, pois tudo o que os Windsor não querem é exposição negativa que coloque em risco a própria monarquia.

A tese de voo solo de Harry é reforçada com as atitudes cada vez mais “normais” do irmão William. No último fim de semana, no meio da onda criada pelo processo contra os jornais, o futuro rei e a discreta Kate Middleton apareceram



Meghan e Harry

Michele Spatarì / AFP



Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

“Fui forçado a abandonar os estudos”

“Primeiro, foi a febre dos gramofones, logo após a dos cinemas, e agora, por último, a da radiotelegrafia. Todos admiram o prodígio físico-mecânico como uma revelação norte-americana. Pois não é. A prioridade dessa descoberta pertence, integral, ao ilustre Cón. Landell de Moura, nosso eminente patricio, que fez patentear o projeto dessa notável invenção, faz agora 20 anos, na própria Norte-América, onde então estudava.

“Fomos ouvi-lo ontem, no seu modesto gabinete de estudo, que fica ao fundo da igreja do Rosário. Esse gabinete é uma peça simples, austera, onde raros móveis – apenas os indispensáveis ao culto do trabalho da inteligência – se destacam numa sala nua de cujas paredes pendem um cabide, um planisfério e alguns mapas anatômicos. Foi nessa peça que ficamos três longas horas que mais nos pareceram três rápidos segundos, a palestrar com o Cón. Landell de Moura.



“– Desejávamos ouvi-lo, mestre, sobre a radiotelegrafia. Há vinte anos, quando V. Revma. regressou dos Estados Unidos, o Jornal do Commercio, do Rio, publicou uma longa entrevista que V. Revma. lhe concedeu e na qual ficava patente a teoria da radiotelegrafia e da radiotelegrafia descoberta por V. Revma.

“– É exato. Mas isso vai tão longe, que nem vale a pena recordar – fez, na sua nobre expressão de modéstia, o Cón. Landell.

“– Se nos dá licença, não pensamos assim. E insistimos para que V. Revma. nos diga algo, a respeito, para a Última Hora.

“Naquela época, quando regresssei dos Estados Unidos, pensava passar apenas três meses na minha Pátria, voltando de novo a Nova York a fim de prosseguir os meus estudos. Mas o homem põe e Deus dispõe. Por motivos inteiramente alheios à minha vontade, não pude voltar. Tive que permanecer no Brasil, forçado também a abandonar os meus estudos experimentais e meios indispensáveis à prática dos mesmos”.

Em 1924, o número de emissoras de rádio prosperava, no Brasil e no mundo. No dia 13 de novembro, o jornal gaúcho Última Hora publicou uma extensa reportagem de capa com o Padre Landell. Revelou-se que ele foi o verdadeiro inventor do rádio.

E que chegou um momento em que foi impedido de prosseguir a sua brilhante carreira científica – nunca reconhecida devidamente. Radiotelegrafia era uma referência ao rádio. E radiotelegrafia, ao telégrafo sem fio.



Por Hamilton Almeida

MAIOR BANCO DE DADOS DE IMPRENSA DO BRASIL
MAILING JORNALISTAS LATAM E GOV-BR
ADEQUADO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

TECNOLOGIA SEGURA E ULTRARRÁPIDA AMP
GESTOR DE TAREFAS E TIMESHEET
EDITOR DE CONTEÚDO FÁCIL

Mailings e disparos inteligentes: na prática, são menos press releases (em quantidade) e mais assertividade. A comunicação corporativa e a imprensa serão, de fato, PARCEIRAS.

IMAX COMMUNICATE MORE
www.i-maxpr.com



Personagem de Monteiro Lobato inspirou artistas

Por Assis Ângelo

O selo musical Ouvidor, que existiu entre fins de 1928 e meados de 1931, lançou à praça 44 discos de 78 rpm medindo 25 centímetros de diâmetro. No total, foram 88 músicas distribuídas em três séries: 1000 (caipira), 2000 (cantores e cantoras) e 3000 (instrumental, basicamente).

O disco nº 3010 traz no lado A *Paixão de Jeca* (na foto) e no lado B *Pai dos pobres*, sem indicação dos autores. O interprete é o acordeonista Honório V. de Souza, de quem nada se sabe.

Os discos Ouvidor são raríssimos.

Paixão de Jeca, uma valsa, foi certamente inspirada no personagem Jeca Tatu, criado pelo escritor Monteiro Lobato (1882-1948). O personagem surgiu pela primeira vez nas páginas do jornal O Estado de S. Paulo, em 1914. Logo depois, Jeca mostrou sua preguiça e desleixo consigo próprio no livro *Urupês*, o primeiro do autor taubateense.

Em 1918, Angelino de Oliveira (1888-1964) encantou-se

com o personagem de Lobato e compôs a toada paulista *Tristeza do Jeca*, gravada pela primeira vez entre 1922 e 1923 pela orquestra Brasil-América (Odeon).

O primeiro cantor a gravar *Tristeza do Jeca* foi Patrício Teixeira (1893-1972), com o título *Tristes do Jeca*. O segundo cantor a grava-la foi Paraguassu (Roque Ricciardi, 1890-1976). Curiosidade: em 1982, o *Rei do Baião* Luiz Gonzaga (1912-1989) também pôs sua possante voz nessa que é considerada a primeira música caipira do repertório nacional.

Você já visitou a exposição multimídia [Luiz Gonzaga: na eternidade dos 30?](#) A mostra permanecerá no Centro Cultural de Santo Amaro, em São Paulo, até o dia 7 de novembro. Entrada gratuita.



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Sudeste

Claudio Gradilone deixa IstoÉ Dinheiro e entra de sócio em startup financeira

■ **Claudio Gradilone** deixou a IstoÉ Dinheiro e três décadas de grande imprensa para empreender. Ele entrou de sócio na Levante Ideias de Investimentos, plataforma de conteúdo financeiro e recomendações de investimentos para pessoas físicas. «Somos

uma casa de análise de investimentos independente, que acompanha ações, fundos, tesouro direto e analisa as aberturas de capital (os Initial Public Offerings, ou IPOs)», disse ele a este J&Cia. «E eu vou cuidar de um portal chamado Sem Aspas, dedicado

a análises políticas e de macroeconomia, e de educação financeira. Vou gerir e produzir conteúdo nesses três campos. Depois de 30 anos em redações, é minha primeira incursão por esse mundo *startup* e *tech*. É revigorante trabalhar com essa moçada».



Claudio Gradilone

Miriam Ramos aposenta-se na USP

■ A Rádio USP FM deixou de contar com a voz feminina padrão das suas vinhetas, assim como as produções dos programas *Abrace uma carreira* e *Via Sampa*. Depois de 20 anos no microfone da emissora, **Miriam Ramos** aposentou-se em 3 de outubro. Ela começou sua trajetória como estagiária na Rádio Eldorado, passando para reportagem nos anos 1990, depois integrou o primeiro time da CBN, atuou como redatora e apresentadora do *Globo no Ar*, locutora da Alpha e Musical FM, Rádio 9 de julho e Record AM, onde recebeu

o primeiro prêmio de jornalismo do Instituto Brasileiro de Controle ao Câncer.

► Em 2020, Miriam investirá



Equipe e convidados do último programa, em selfie de Miriam. Edu Ribeiro está no fundo, ao centro

na produção do livro intitulado *#partiprofissoes*, que trará as melhores entrevistas com profissionais do mercado sobre as diversas profissões. O projeto editorial é dedicado a estudantes do Ensino Médio.

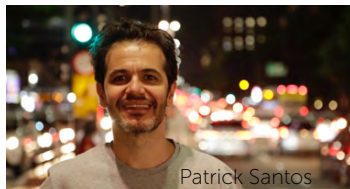
► **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia, participou da gravação do programa de despedida de Miriam.

Registro-SP

■ Faleceu em 8/9, vítima de um infarto, o repórter fotográfico **Nelson Jurno**. Ex-presidente da Associação dos Jornalistas Pro-

fissionais Aposentados no Estado de São Paulo, teve em mais de 50 anos de carreira passagens por O Globo, Jornal de Esportes e Diários Associados, entre outros. Ele deixou a esposa, três filhos e oito netos.

■ A colunista da Folha de S.Paulo **Nina Horta** morreu em 6/10, aos 80 anos, em São Paulo, em decorrência de infecção generalizada. Conhecida banqueteira, por 27 anos manteve, com a sócia Andrea Rinzler, o Buffet Ginger. A parceria acabou em 2012. Nina escrevia sobre gastronomia no jornal desde 1987.



Patrick Santos

Patrick Santos estreia podcast na Jovem Pan

■ **Patrick Santos** marcou seu retorno à Jovem Pan com a estreia, em 4/10, do *podcast* 45 do Primeiro Tempo, inspirado em seu livro com o mesmo nome. É

um programa de entrevistas com personalidades que se reinventaram ao longo de suas trajetórias profissionais.

► A primeira convidada foi **Clau-**

dia Giudice, ex-Abril, autora do livro *A vida sem crachá*. O *podcast* irá ao ar nas manhãs de sexta-feira.



Alessandra Ber

Comunicação Corporativa-SP

Alessandra Ber começa na Via Varejo

■ Após rápida passagem como diretora da FSB, **Alessandra Ber** começou na Via Varejo como gerente de Comunicação Corporativa. Ela esteve anteriormente,

por pouco mais de oito anos, no McDonald's, ali também no cargo de gerente de Comunicação Corporativa. Antes ainda, foi por oito anos gerente de Relações

com a Imprensa do Santander. Paralelamente, tem atuado desde maio de 2018 como professora convidada do Centro de Inovação e Criatividade da ESPM.

Claudia Góes assume Comunicação da Microsoft

■ Após nove meses no cargo de gerente de Comunicação Digital da Volkswagen, **Claudia Góes** desligou-se da empresa no final de setembro e assumiu em 1º/10 a Diretoria de Comunicação da Microsoft Brasil. Antes, passou por Samsung, S2 Publicom e In Press Porter Novelli.

► Com a saída dela, a diretora de Assuntos Corporativos e

Relações com a Imprensa **Priscilla Cortezze** promoveu uma dança de cadeiras em suas três gerências. **Renato Acciarto**, que até então ocupava o posto de gerente de Imprensa Corporativa e Comunicação Interna, assumiu interinamente a Gerência de Comunicação Digital, no lugar de Claudia. Para o posto de Renato, foi transferido **Fernando Campoi**,

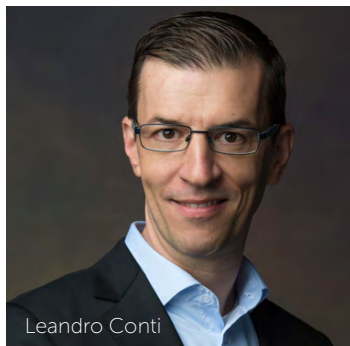
que respondia por Imprensa Produto, para onde segue **Fabiano Severo**, que retornou da Alemanha após pouco mais de um ano na sede do Grupo Volkswagen, em Wolfsburg, na Comunicação Global de Produto. O assessor **Michel Escanhola** deixou o time de Imprensa Produto e passou a integrar o de Comunicação Digital.



Fernando (esq.), Fabiano e Renato

Leandro Conti deixa o UnitedHealth Group Brasil e Adriana Lutfi, o Airbnb

■ Após uma recente reestruturação interna, **Leandro Conti** deixou a Diretoria Executiva de Marketing e Comunicação do



Leandro Conti

UnitedHealth Group Brasil, que tem a Amil entre suas empresas. A posição que ele ocupava foi extinta e suas atribuições foram redistribuídas. As equipes de marketing estão agora subordinadas ao VP global de Marketing **Rodrigo Rocha**, e a equipe de Comunicação, liderada por **Ranny Alonso**, está ligada diretamente ao presidente do UHG Brasil **José Carlos Magalhães**, alinhada com a VP de Comunicação global **Christine Farazi**.

► Durante os quase dois anos no UHG, Leandro construiu e lan-

çou a nova proposta de valor da Amil, focada no Cuidado Certo, além de ampliar as plataformas digitais, de *customer marketing*, pesquisas e *data analytics*, além de ações de *branded content* e relações com a mídia da empresa. Ainda sem definir os próximos passos profissionais, os contatos pessoais dele são leandroconti@mac.com e 11-94305-9543.

E mais...

■ **Adriana Lutfi** despediu-se há alguns dias do Airbnb, onde esteve por quase um ano e meio,

liderando a área de *public affairs*. Decidiu dar-se um período de descanso até janeiro, conforme informou a este J&Cia, para poder ficar mais com a filha. Adriana foi anteriormente gerente de Comunicação Corporativa do Mercado Livre, por cinco anos, período em que esteve por mais de uma vez entre os dez executivos Brasil do *TOP Mega Brasil*. Curiosidade: ela é filha do cantor e compositor Sérgio Ricardo, de grande relevância para a MPB. Ainda não foi substituída no Airbnb.

Agências

■ A Mapa Comunicação Integrada, fundada em 2002 por **Maria Priscila Alves Nabozni**, mudou o nome para Mapa360. E o fez adotando conceito *full service*, tendo em vista a ampliação do portfólio nas frentes de Relações Públicas, Relações com a Mídia, Publicidade & Propaganda e Marketing Digital. A agência tem matriz em São Paulo e filial em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais

(PR), com **Marcia Leite** (marcia@mapacomunicacao.com.br) na Direção de Comunicação

Vaivém

■ **Ana Carolina Diniz Costa** (ana.costa@grow.mobi), ex-Edelman, começou como PR Specialist na Grow, *startup* de compartilhamento de bicicletas e patinetes elétricas dona das marcas Grin e Yellow.

■ **Ana Laura Geovanelli** finalizou seu estágio na Edelman, após um

ano e dois meses, em que atuou no atendimento publicitário da Sonae Sierra Brasil.

■ **André Vinicius**, diretor executivo Adsales, deixou o UOL no final de setembro, após quase quatro anos e meio de casa.

■ **Bárbara Caleffo Branco** deixou a Agência Contatto, após quase um ano de casa no cargo de assessora de imprensa, o mesmo que ocupou por sete meses na Duetto.

■ **Bruno Costa**, executivo de RP da RPM, começou em junho como executivo sênior de PR na Trama.

■ **Erica Martin**, diretora de relações públicas, deixou a Economídia após quase cinco anos de casa.

■ **Erika Borges** deixou a Weber Shandwick, onde era coordenadora de RP, após dois anos e meio de agência.

■ **Fernanda Colmenero**, coordena-



nadora de atendimento, deixou a NR-7 Comunicação, e começou em setembro como executiva de atendimento na Pineapple Hub.

■ **Heloísa Paz**, após rápida passagem pela Basf, começou como analista digital de marketing da Stone Pagamentos. Ela também esteve por pouco mais de um ano na Solvay.

■ **Igor Antunes Penteado**, analista de comunicação na Eurofarma, deixou a empresa após pouco mais de cinco anos, e foi em setembro para a Aché Laboratórios, como analista de comunicação sênior.

■ **Júlia Rocha Santos**, executiva de contas pleno, deixou a Edelman, após pouco mais de três anos e meio de agência.

■ **Larissa Fernandes**, jornalista na Agência Guanabara, deixou a empresa após dois anos de casa, e começou como executiva de atendimento na NR-7 Comunicação.

■ **Ligia Igarashi**, analista pleno de Business Intelligence, deixou a Edelman, onde esteve por cerca de oito meses, e começou agora em outubro como analista de BI na MullenLowe Brasil.

■ **Luiz Henrique Bianchini Conde**, analista de comunicação, deixou a Markable após nove meses.

■ **Manuella Foz**, executiva de atendimento, deixou a Ogilvy Brasil, onde esteve por cerca de um ano e meio, e começou na Motorola Mobility, como especialista de comunicação. Ela foi anteriormente da RP1.

■ **Mariana Trevizani**, atendimento júnior na XCom, deixou a agência após pouco mais de um ano e começou em agosto na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, como assessora de comunicação.

■ **Marina Batista**, que deixou recentemente a Trixe Comunicação, onde ficou por pouco mais

de dois anos, foi contratada pela **Capricornio**, empresa da área têxtil, como analista de comunicação.

■ **Priscila Cristina Medeiros dos Santos**, ex-Senac São Paulo, está agora como analista de marketing e eventos no Hospital Santa Marcelina.

■ **Rafaela de Moraes** trocou a MktMix, após quatro anos de agência, pela Canal A Comunicação, ali assumindo o cargo de coordenadora de produção de moda, na filial paulista da agência.

■ **Raquel Matrone** começou em agosto como gerente de contas sênior na In Press Porter Novelli, deixando a BCW Global, em que esteve por mais de cinco anos e meio.

■ Outra novidade na In Press é a chegada de **Ricardo Fonseca de Souza**, como consultor sênior. Analista pleno no atendimento da conta da Samsung pela Má-

quina Cohn & Wolfe, ele deixou a agência em julho.

■ **Rodrigo Flores**, da área de branding e propaganda, deixou a Embraer após seis anos de empresa.

Pingos nos is

■ Diferentemente do que foi veiculado em parte da edição 1.225 de J&Cia, **Eloísa Almeida**, diretora de atendimento da CDN há quase 18 anos e meio, não deixou a agência..

Entraram em licença-maternidade

■ **Camila Anauate**, gerente sênior da Edelman, onde está há mais de cinco anos e meio.

■ **Isabela Pessoa**, executiva de atendimento pleno, na agência desde agosto de 2018, com retorno programado para 29 de janeiro de 2020.

Dança das contas-SP

■ A CDI é a nova agência de comunicação da Claritas, empresa de administração de recursos independente, especializada na gestão de fundos de investimento no Brasil e no exterior. A equipe de atendimento conta com o executivo **Alessandro da Mata**, o gerente **William Maia** e a gerente de estratégia digital **Fabiana Ribeiro**, com direção de Éverton Vasconcelos.

■ A agência Lucia Faria está cuidando da divulgação da Ampla, agência de Recife e escritórios em Vitória, Aracaju e Maceió, que foi eleita como a *Agência do Ano*, vencedora da etapa Regional Norte/Nordeste/Centro-Oeste do *AMPRO Globes Awards 2019*.

Curtas-SP

■ O site **Formiga-me**, de **Fernanda Carpegiani**, que usa a comunicação para melhorar a vida na

cidade, pede a ajuda dos leitores para a criação do *Guia Mulheres na Cidade*. "Nossa ideia é mapear mais de 100 iniciativas de acolhimento e valorização das mulheres em São Paulo", diz ela. "Estamos com um mapeamento colaborativo aberto para indicações de iniciativas feitas por mulheres para mulheres. Para participar, é só [clique neste link](#) e indicar quantos projetos quiser. Bora fazer o guia acontecer?".

■ A Revista Fapesp comemora 20 anos este mês com edição especial que destaca a falta de confiança na ciência nos dias atuais. Traz também uma reportagem sobre a trajetória da revista e um breve histórico do jornalismo científico. ■ Está aberto o credenciamento para o *World Beauty Fitness Fashion Show (WBFF Brasil)*, neste sábado (12/10), no Teatro do WTC (av. das Nações Unidas, 12.551). Interessados devem enviar e-mail

para redacao@pacecomunicacao.com.br, com nome completo, nome do veículo, cargo, e-mail e celular.

■ O Sindicato dos Jornalistas de SP promove em 22/10, das 19h às 22h, o curso *Nota Oficial: Teoria e Prática*. Confira [mais informações](#).

Agenda-SP

17/10 (quinta-feira) – ■ A Associação Nacional de Jornais (ANJ) promove o seminário *Desinformação: antídotos e tendências*, com palestras e debates sobre

fake news na atualidade e nos períodos eleitorais, e a desinformação como um todo no Jornalismo. Das 8h30 às 14h30, no Teatro Unibes Cultural (rua Oscar Freire, 2.500). A entrada é gratuita, mas com vagas limitadas. É necessário confirmar presença até 10/10 pelo marisa.mazarak@anj.org.br ou 11-958-662-484.

■ **Itagiba Cobra** e **Renato Avanzi** lançam *Segredos de camarim*, livro que traz histórias verdadeiras e picantes sobre artistas, políticos e publicitários, ocorridas nos bastidores da tevê. A partir das 19h30,



no Espaço Sociocultural do CIEE (rua Tabapuã, 445).

19/10 (sábado) – ■ A Fundação Gabo oferece uma oficina gratuita sobre jornalismo de soluções, apresentando o que é e como fazer jornalismo de soluções, conexão com o público leitor, formas narrativas e análise de conteúdo jornalístico. A responsável é **Priscila Pacheco**, integrante do Programa de Formadores da Fundação Gabo. Das 10h às 13h, no AGS4 Offices – rua Professor Ernest Marcus, 65, Pacaembu. Inscrições [aqui](#).

Marco Nascimento estreia na Direção de Jornalismo da Record TV Rio

"Cada vez mais, a fonte primária de notícias passa da TV para a internet. As pessoas procuram identificação com quem confiam. Por isso, é importante imprimir a marca Record como fonte confiável de notícias."

■ **Marco Nascimento** assumiu, em final de setembro, a Direção de Jornalismo da Record TV Rio. Paulista de Ourinhos, 58 anos, tem mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Voltou recentemente à Record, emissora em que esteve por quatro anos, até 2014. Nascimento substituiu o **André Ramos**, contratado pela CNN Brasil para o escritório de Brasília da nova emissora.

► Nascimento conversou com *Jornalistas&Cia* sobre o cenário favorável que encontrou e o alinhamento, com a sede em São Paulo, de seus planos para o futuro do jornalismo no Rio.

Jornalistas&Cia – Conte um pouco de sua experiência no jornalismo.

Marco Nascimento – Comecei na imprensa escrita, em *Veja*, *IstoÉ*, e no Estadão fui repórter

e editor de *Geral*. Em 1990, comecei na TV Cultura, passei oito anos e fui chefe de Redação na fase em que ela teve maior visibilidade. Foi uma grande vitrine, e depois não deixei mais a televisão.

(**NdaR.**: Seguiu carreira na Rede Globo, como diretor da Globo Minas, em Belo Horizonte, e chefe de Redação em São Paulo. Dirigiu o Jornalismo da TV Gazeta de Alagoas, em Maceió, e depois a TV Gazeta de São Paulo. Esteve na Record, como editor executivo, e no SBT, como chefe de Redação.)

J&Cia – Está morando definitivamente no Rio?

Marco – Sim, depois de 40 anos em São Paulo, com passagens por Belo Horizonte e Maceió.guardo o fim do ano letivo para trazer a família. Sequer tive tempo de sair da TV para ver onde vamos

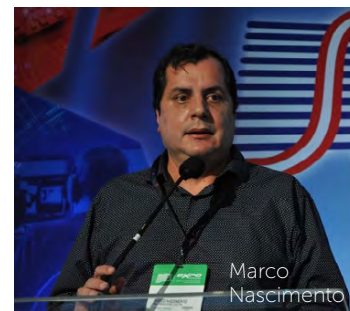
morar, ou escola para as crianças. Provavelmente, será mais perto da TV, para não enfrentar os engarrafamentos. Outro dia levei duas horas para chegar ao aeroporto.

J&Cia – Trouxe alguém para a sua equipe ou pretende trabalhar com quem já está aqui?

Marco – Em princípio, não. Encontrei uma equipe excepcionalmente profissionalizada, não só no Jornalismo, mas também os talentos do vídeo. Nas minhas passagens por emissoras, aprendi a reconhecer os talentos, a aproveitá-los e a trabalhar com as equipes. Estou muito animado e bem impressionado com a equipe que encontrei.

J&Cia – O que conhece do Rio?

Marco – São Paulo é a cabeça de rede e, assim, conheço o Rio pela televisão. Como chefe de Redação em São Paulo, vinha



muito ao Rio. No tempo da Globo Minas, fazia plantões no Rio. Conheci quase como profissional. O Rio de Janeiro é uma praça única. Tem suas peculiaridades, uma forma muito diferente de ver, e com isso temos que trabalhar. Não dá para impor formatos e linguagens de outros lugares. Tenho que fazer a lição de casa, estudar mesmo os principais destaques e as características da cidade e do Estado.

Compromisso com a inovação

J&Cia – O portal R7 também está sob seu comando?

Marco – O R7 tem a gestão feita por São Paulo, e aqui tem um braço, a equipe do R7, reunindo conteúdos de TV dentro de um *feed*. Temos muitos projetos para ampliar a participação da Record Rio na internet.

J&Cia – Quais são esses projetos?

Marco – Hoje, o compromisso da Rede Record é com a inovação. Até por minha passagem pela Academia, sei que o que a internet trouxe foi aceleração. Funcionou como um grande acelerador: a notícia está em várias plataformas. Mas 50% de nossos espectadores sequer têm acesso à internet. Foi o resultado de uma [pesquisa anual do Instituto Reuters](#), de 2016, com uma amostragem muito grande, de 12 mil entrevistas em vários países. De coincidência, o estudo concluiu que, cada vez mais, a fonte primária de notícias passa da TV para a internet, que apareceu com 52% da preferência. E a tendência desse número é aumentar.

A Secretaria de Comunicação do Governo Federal (Secom), num estudo brasileiro, identificou nacionalmente 50% de telespectadores. Há versões dos anos seguintes, mas o fato é que as pessoas acessam a internet, as redes sociais, e procuram identificação com quem confiam. Por isso, é importante imprimir a marca Record como fonte confiável de notícias.

O jornalismo vai determinar o que é verdade e o que não é. Falam no fim do jornalismo. Ao contrário, jornalismo será uma ferramenta vital. O desafio é encontrar formas criativas de apresentá-lo. Esse novo mundo é tático, volátil, instantâneo, e a TV não lhe pode virar as costas.

Aumento da audiência passa por novas formas de se comunicar

J&Cia – O jornalismo da Record Rio passa por um momento de crescimento da audiência?

Marco – Audiência é uma questão vital e importante. Mas o desafio é a ampliação da audiência, e como isso se dará. Tem-se que

estabelecer conexões com esse público da internet. Vamos explorar, inovar, experimentar. Entendo o compromisso com a inovação do vice-presidente Guerreiro (**NdaR.**: **Antônio Guerreiro**, vice-presidente de Jornalismo da Rede Record) – não posso falar por ele! – com o [Play Plus](#), canal de *streaming, on demand*, da Record. O fato de hoje se estar em várias plataformas, todas as televisões estão empenhadas, e a Record não é diferente. Em termos de audiência, não é só crescer ou manter; é também isso. Mas o desafio mais importante são as novas formas de se comunicar com os telespectadores.

J&Cia – Como vê o jornalismo da Record Rio hoje, o que é feito e como é feito?

Marco – Entra e sai tecnologia, e o jornalismo continua intacto em seus compromissos. O mais importante para a Record é o compromisso do jornalismo com a qualidade, a confiabilidade e a independência, seu principal atributo.

J&Cia – Vê muitas diferenças

entre o jornalismo no Rio e em São Paulo?

Marco – Diria que são realidades muito diferentes e, portanto, assuntos e cenários de cobertura diferentes. Aqui no Rio, especialmente a segurança pública, é bastante diferente de São Paulo. Não dá para ignorar, a questão faz parte do dia a dia. No Rio de Janeiro, além do cenário econômico e político, cobrir bem as ocorrências policiais é uma obrigação.

J&Cia – Essa opção da Record, de um jornalismo com ênfase no noticiário policial, tem sido uma boa escolha?

Marco – O Rio de Janeiro não é só isso, ao contrário. São Paulo tem vários programas policiais, em várias emissoras. Hoje o jornalismo da Record tem quadros muito interessantes, com ênfase para contar o que acontece nos bairros e nas comunidades do Rio. A ideia é ampliar essa cobertura. Eu, como paulista, tenho especial interesse em descobrir as coisas bonitas do Rio de Janeiro e mostrar isso para os telespectadores cariocas e turistas.

Novas atrações

J&Cia – A Record Rio inaugurou um novo estúdio para o programa RJ no ar. Existem planos de utilizar o glass studio em outras atrações do jornalismo?

Marco – O RJ no ar estava num cenário improvisado. Os recursos hoje disponíveis na Record Rio

são admiráveis. Para fazer jornalismo local, dispomos de ferramentas que poucas emissoras têm. Temos que saber aproveitar bem. Por exemplo, pretendemos ampliar os repórteres com equipamentos mais compactos, para chegar mais rapidamente aos locais.

J&Cia – No último fim de semana, a emissora realizou um evento em Campo Grande, Zona Oeste do Rio, para gravação do Balanço geral – Edição de sábado, com estrelas do jornalismo da Record e a participação do público. A interação com o público que se vê no jornalismo da Record Rio

também existe em outras praças? **Marco** – É uma interação a ser incentivada, tem dado bom resultado. É um projeto institucional da emissora, uma forma de valorizar a cobertura local, levar a marca da TV Record para esses lugares. Essa ideia terá continuidade e será ampliada.

Sérgio Pugliese lança a Approach Editora

■ **Sérgio Pugliese** anuncia o lançamento da Approach Editora. Sócio da [agência de mesmo nome](#), Pugliese associou-se ao escritor **Marco Eduardo Neves**

para a publicação de biografias e livros corporativos. A agência sempre foi procurada para editar livros e costumava indicar parceiros para o trabalho.

Touguinhó sobre seu amigo **Pelé**. O primeiro livro tem lançamento previsto para 3 de dezembro.

Comunicação Corporativa-RJ

■ A CDN divulga uma pesquisa do seu cliente Instituto de Longevidade Mongeral Aegon. Destinada à população acima de 60 anos, crescente a cada ano no Brasil, a pesquisa online será usada para atualizar o estudo que avalia a preparação dos municípios brasileiros para o envelhecimento de suas populações. Publicado em 2017, o IDL (Índice de Desenvolvimento Urbano para

Longevidade) avaliou as condições de 498 cidades. O índice foi desenvolvido pelo Instituto em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV. Informações com **Diogo Moraes** (diogo.moraes@cdn.com.br e 21-3626-3721), na CDN. Ele substitui a **Juliane Martins**, que está de férias.

■ Na comunicação da TV Globo, **Anna Carolina Vilela** entrou em licença-maternidade e foi temporariamente substituída por **Bruno Hennington** (bruno.hennington@tvglobocom.br) e **Elisa Lopez** (elisa.lopez@tv).



Marco (esq.) e Sérgio

divulgação

▶ Há alguns anos, Pugliese fundou o [Museu da Pelada](#), que reúne num acervo digital histórias do futebol e seus personagens. Com isso, aumentou o interesse em livros sobre o tema. Três títulos já estão em produção: as biografias de **Marilene Dabus**, primeira jornalista mulher a cobrir futebol no Brasil, e do artilheiro uruguaio **Loco Abreu**, ídolo do Botafogo; além de crônicas de **Oldemário**

Agenda-RJ

Livro sobre como contar histórias. Comunicação na área pública é tema de curso. Sindicato discute "pejotização"

10/10 (quinta-feira) – **Vinicius Dônola** lança, pela editora Intrínseca (gustavoautran@intrinseca.com.br), em impres-

so, audiolivro e e-book, *Histórias das histórias que contei*, sobre os bastidores das reportagens mais importantes de sua carreira. Há mais de 30 anos diante das câmeras, ele é conhecido do grande público por seu trabalho nas tevês Manchete, Globo e Record e dedica a obra aos cinegrafistas

que o acompanharam. Diante da atual facilidade de se registrar qualquer fato ou fake, o ofício de jornalista pode ser banalizado. No livro, o autor mostra que contar uma boa história faz toda a diferença. Às 19h30, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon (av. Afrânio de Melo Franco, 290, loja 206A).

10 e 17/10 (quintas-feiras) – **Célia Abend** ministra o curso [Comunicação de interesse público](#), em dois encontros, das 13h às 18 horas. Será no Campus Tijuca

da UVA – Universidade Veiga de Almeida (rua Ibituruna, 108), é aberto e tem custo de R\$ 150. O curso pretende ajudar a preparar profissionais com interesse em trabalhar na comunicação da esfera pública, atualmente um importante empregador, em todo o País neste segmento profissional. Célia fala sobre seu curso no [LinkedIn](#), que tem também o perfil dela.

11/10 (sexta-feira) – **André Luiz de Carvalho**, professor da Universidade Federal Rural do

Rio de Janeiro, lança o livro *Pejotização – A empresa individual como força de trabalho*. Ele faz palestra sobre o tema e debate com os presentes esta que é uma prática das mais adotadas para a contratação de jornalistas. O livro, dividido em seis capítulos, traça uma história do assalariamento, trata do trabalho na informalidade, de empreendedorismo e de relações laborais. Às 19h, no Sindicato dos Jornalistas do Município (rua Evaristo da Veiga, 16, 17ª, na Cinelândia).

Morre Hércules Santos, narrador da Rádio Super (MG)

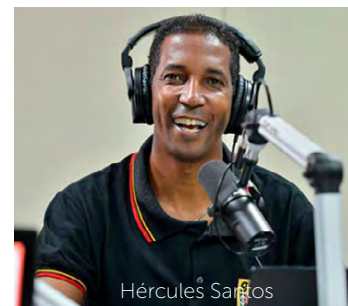
■ O narrador esportivo **Hércules Santos** faleceu, aos 45 anos, na madrugada de 3/10, vítima de pneumonia. Ele estava internado desde 30/9 e teve complicações. ▶ Hércules era conhecido por suas narrações esportivas e uma referência na locução de Minas Gerais. Comandava o programa

esportivo *Super FC* na rádio Super FM, e era responsável pela narração dos jogos do Atlético Mineiro..Antes, trabalhou na CBN/Sistema Globo de Rádio e na rádio Mineira, onde iniciou a carreira como locutor.

▶ Os principais times de Minas Gerais (Cruzeiro, Atlético Mineiro

e América Mineiro) lamentaram a morte do narrador. Outros jornalistas também se pronunciaram nas redes sociais.

▶ Hércules deixa a esposa, Daniela Cristina Dias, e dois filhos, Bernardo (três anos) e Ulisses (um ano e quatro meses).



Hércules Santos



Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ Após 40 anos de RBS TV, **Julio Cesar Santos** anunciou em 2/10, ao vivo e em rede nacional, sua aposentadoria.

Foi durante a cobertura da partida entre Grêmio e Flamengo, pela semifinal da Libertadores da América. Emocionado, agradeceu ao grupo onde atuou durante toda sua carreira.

■ **Isabella Sander** desligou-se em 2/10 do Jornal do Comércio, onde atuava como repórter de Geral. Em conversa com o Coletiva.net, revelou que pretende partir para novos desafios.

■ Após seis anos na Record TV RS, **Samuel Vettori** foi contratado pela RBS TV, onde estreou em 30 de setembro. Ele é repórter

(*) Com o portal Coletiva.Net

da madrugada, como na antiga emissora, contribuindo com matérias para *Bom Dia Rio Grande* e *Jornal do Almoço*.

■ Recém-retornada de licença-maternidade, **Amanda Munhoz** desligou-se do Grupo RBS, onde atuou por 12 anos, e começou na equipe de Comunicação do Sport Club Internacional.

Curtas-RS

■ O Correio do Povo comemorou 124 anos em 1º/10 com novidades em suas versões impressa e digital. Entre elas, houve uma atualização gráfica no impresso, com modernização do desenho das páginas e das capas dos cadernos. Nas plataformas digitais, lançou no Instagram o programa

Direto ao ponto, publicado ao final da tarde nos "stories" do perfil do jornal na rede social. Para *podcast*, 13 novos programas estão sendo lançados, três com atualização diária. [Veja+](#).

■ A Ulbra TV criou *drops* que pretendem agilizar o fluxo das notícias produzidas pela redação. O *Minuto Notícia* traz, ao vivo, as principais informações do dia resumidas em um quadro de até dois minutos, que vão ao ar sempre às 16h30, nos intervalos da programação.

■ A Associação Riograndense de Imprensa e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio Grande do Sul promovem o primeiro *Curso Intensivo de Cultura Fotográfica*.

Será de 19 a 26/10, com cinco aulas teóricas interativas e duas atividades de campo no Centro Histórico de Porto Alegre. Mais informações pelo 51-3211-1555.

■ **André Fran** compartilhará experiências e lições aprendidas ao longo de anos na produção de TV de programas ao redor do mundo na 15ª edição do *Festival de Interatividade e Comunicação (FIC19)*, cujo tema é *Nova Ordem Mundial*. O evento promoverá uma série de debates sobre diversos temas relacionados a tecnologia e interatividade, como conteúdo, engajamento, experiência e consumo. O *FIC19* será em 29/10 a 29/10 no Unisós Porto Alegre (av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600, Boa Vista). Inscrições [aqui](#).

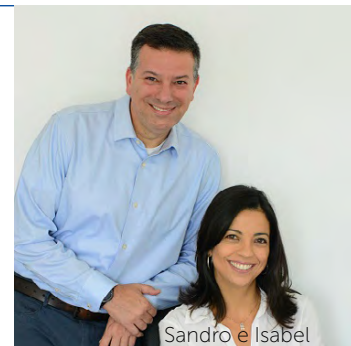
Internacionais

Isabel Clemente e Sandro Rego fundam agência em Portugal

■ Acaba de ser criada a Priori, agência de comunicação dedicada a causas fundada por **Isabel Clemente** (isabel.clemente@priori.pt) e **Sandro Rego** (sandro.rego@priori.pt). Sediada em Portugal, a agência vai conectar

o propósito dos clientes a resultados por meio de iniciativas que fortaleçam a marca e inspirem pelo exemplo. A proposta é trabalhar com clientes não só do mercado português, mas também europeu e brasileiro.

■ O Newseum, museu dedicado à história do jornalismo e à liberdade expressão, fechará as portas em 31 de dezembro. O anúncio foi divulgado em comunicado no dia 1º de outubro. Confira a [íntegra](#) (em inglês).



Sandro e Isabel

EJN oferece bolsas para a cobertura da COP25

■ A Earth Journalism Network (EJN) está oferecendo bolsas para



jornalistas que queiram cobrir a *Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2019 (COP25)*, no Chile.

► Para concorrer, é preciso ser jornalista profissional, trabalhando ou representando uma empresa de comunicação; morar na América

Latina, Caribe, África ou Ásia; e providenciar carta de um editor, produtor ou responsável do seu local de trabalho confirmando a publicação de qualquer matéria feita sobre o evento. Além disso, inglês avançado ou fluente é um pré-requisito para a participação nas atividades.

► Os selecionados viajarão em 6/12 para cobrir o evento, com retorno em 14 de dezembro. A EJN bancará passagens aéreas, acomodação, alimentação e transporte. As inscrições para as bolsas vão até 13/12 (domingo). [Veja+](#)

BBC News lança série sobre comércio global

■ A BBC News lançou a série *Made on Earth*, que aborda as histórias das maiores redes globais de comércio e como elas ajudam empresas a alcançarem bilhões de clientes no mundo todo. Com oito episódios, fruto de uma parceria com a FedEx Express, mostra

momentos-chave, mudanças internacionais e tendências das indústrias envolvidas na criação de oito produtos do cotidiano: especiarias, papel, café, flores, uísque, bolsas, bicicletas e semicondutores.

► O primeiro episódio, sobre café, foi gravado no Brasil. O

[Made on Earth](#) vai ao ar todos os sábados, desde 28 de setembro.

E mais...

■ **Jane Grazielle da Silva** assumiu o comando do Microsoft News para países de língua portuguesa. A executiva será responsável pelo funcionamento do sistema

de notícias da companhia em mercados estratégicos como Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde e Moçambique. À frente das equipes de mídia, Jane ainda tem a missão de gerenciar os parceiros de conteúdo, como Estadão, Grupo Abril, Forbes e BBC News.

amil

dasa
Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS
RHODIA
SOLVAY GROUP

Centro-Oeste

Metrópoles contrata Leonardo Meireles, Marc Arnoldi e Raphael Veleda, e tem novos colaboradores

■ O Metrôpoles contratou recentemente **Leonardo Meireles** e o francês **Marc Arnoldi** para a editoria de Cidades. Leonardo, ex-Correio Braziliense e Aqui-DF, assumiu como editor, no lugar de **Ricardo Taffer**, que seguiu para a nova editoria MDados. Arnoldi



Leonardo Meireles



Marc Arnoldi



Raphael Veleda

vive no Brasil desde 1993, atuando como *freelance*. Para reforçar a equipe de Brasil, foi contratado **Raphael Veleda**, recém-chegado de uma temporada no Canadá; e a estagiária **Clarice Rosa e Silva** para Entreterimento.

► O portal também passou a contar com novos colaboradores: **Sérgio Pires**, *Vinho e Outras Histórias*; **Paulo Pérez**, *Rumo à Aprovação*; **Carolina Oliveira**,

Que Beleza!, além de estreitar a coluna **É o Bicho**, atualizada pelos repórteres de Vida&Estilo; e **Rafael Oliveira**, ex-ESPN, coluna sobre futebol internacional. Deixaram ainda o Metrôpoles, os colonistas e suas respectivas colunas: **Carol Vicentin**, *Licença, Maternidade*; **Ítalo Damasceno**, *Vozes LGBT*; **Sarah Gomes**; **Guilherme Lobão**, *Prato Feito*; e **Sérgio de Sá**, *Gosto de Ler*.

Matheus Schuch deixa a RBS para atuar no Valor Econômico

■ Há cerca de sete anos no Grupo RBS, como correspondente em Brasília de Rádio Gaúcha, GaúchaZH e Zero Hora, **Matheus Schuch** deixa a empresa e começa na próxima

segunda-feira (14/10) na equipe do Valor Econômico. Ele passará a acompanhar a Presidência da República, ao lado de **Fábio Murakawa**, que já atua por lá.

► Em Brasília há três anos, Matheus

começou a carreira na Gaúcha Serra, desde que foi criada em Caxias do Sul. Depois, foi transferido para Porto Alegre, onde, inicialmente, foi repórter de geral e de trânsito, até chegar à política.



Matheus Schuch

Curtas-DF

Jornalistas destacam papel da imprensa no combate à violência doméstica

■ Reunidos em 1/10 em comissão externa da Câmara dos Deputados, profissionais de comunicação destacaram a importância da imprensa no combate à violência doméstica. Para **Lilian Tahan**, diretora do Metrôpoles, além de informar, a imprensa tem a responsabilidade social de criar uma rede de proteção às mulheres. Ela ressaltou o trabalho do portal nos levantamentos periódicos sobre o assunto, e a criação de uma editoria específica para contar as histórias das vítimas de agressões.

► **Luciana Araújo**, representante da Agência Patrícia Galvão, disse que os veículos têm dado um foco equivocado na cobertura do tema. Segundo levantamento que ela fez entre 2015 e 2016, de um universo de quase três mil reportagens sobre violência contra a mulher somente 200 trataram essas ações como feminicídio. "Cada vez mais pessoas conseguem perceber a importância de dar nome a um crime por ser mulher, para que a gente possa ter, de fato, políticas públicas capazes de reverter esse cená-

rio", comentou. "De 2011 a 2015, saltamos do 7º para o 5º país que mais mata mulheres".

► **Renata Varandas**, repórter da Record TV, lamentou a atuação de emissoras na cobertura do caso Eloá, em 2008, que culminou com a morte da menina, de 15 anos, que ficou refém do ex-namorado por quase 100 horas, período em que houve transmissão ao vivo por vários canais.

E mais...

■ O Núcleo de Rádio e TV do TSE lançou o programa *Minuto*

da Checagem. Com o slogan *Na dúvida, não compartilhe!*, a ferramenta tem o objetivo de explicar para os eleitores a importância de verificar, antes de compartilhar, a veracidade das informações recebidas ou acessadas em redes sociais e sites. Com duração aproximada de um minuto, o programa será veiculado uma vez por mês no canal do TSE no YouTube, no intervalo da programação da TV Justiça e nas mais 500 emissoras parceiras do órgão que retransmitem a programação.

À
VENDAR\$ 120,00
(+ custo de postagem)Anuário da Comunicação Corporativa
Exclusivamente na
Mega Brasil Comunicação

11-5576-5600 com Dalila Ferreira (dalilaferreira@megabrasil.com.br)



Nordeste

Maranhão

■ São Luís recebe, de 18 a 20/10, o 4º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação. Promovido pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, reunirá especialistas, ativistas e lideranças

do movimento social brasileiro para discutir caminhos para uma comunicação mais democrática e estratégias para enfrentar os retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro no campo da liberdade de expressão. Dentre

os convidados está a presidenta da Fenaj **Maria José Braga**, que integra o painel *Fake news: a desinformação como tática política*. Mais informações em fndc.org.br.

Ceará (*)

■ A Capuchino Press festeja dez anos. **Renata Benevides** e **Karla Rodrigues** fizeram imersão com a equipe no Sonata Hotel para comemorar a data.
■ **Mário Kempes** ministra curso de pós-graduação de Jornalismo

Esportivo na Universidade de Fortaleza (Unifor).
■ *Sua resenha cultural*, da Rádio Fortaleza FM 90.7, às sextas-feiras, às 16h, tem apresentação de **Lauriberto Braga** e produção de **Edigar Monteiro**, com estagi-

árias do curso de Jornalismo da Estácio do Ceará.
■ **Lucas Pessoa**, ex-Capuchino Press, agora é assessor de imprensa do vereador por Fortaleza Gardel Rolim (PDT)

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Pernambuco

■ Editor do caderno Carros no Diário de Pernambuco, diretor e apresentador do programa *Auto Motor* na Band, e âncora do programa *CBN Motor* na rádio CBN Recife, **Jorge Moraes** estreou em agosto coluna no UOL. Sem periodicidade fixa, o espaço traz novidades, lançamentos e coberturas de eventos automotivos no Brasil e exterior. Confira em blogdojorgemoraes.blogosfera.uol.com.br.

Especial

Qual o futuro do Jornalismo? | Por Luiz Anversa (*)

Sempre é bom participar de seminários, cursos e debates, sobretudo nos tempos cinzentos de agora.

Na última semana, a ESPM realizou em São Paulo, em parceria com a Universidade de Columbia, seu 3º *Seminário Internacional de Jornalismo*.

O tema não poderia ser outro: desafios do Jornalismo e novas formas de produzir e consumir conteúdo.

Não é novidade que a imprensa vive uma crise. Desde que estou na profissão (e lá se vão 12 anos) escuto essa história. O caso agora é a natureza do problema. Dois pontos pegam no momento.

A parte financeira – o público, de um modo geral, com menos dinheiro no bolso, tende a consumir menos conteúdo pago.

“Prosumidores” – usuários, consumidores e criadores de

conteúdo. Sim, isso tudo em uma pessoa só. Essa nova “classe” questiona cada vez mais o papel do jornalista hoje.

As redes ditas sociais também tiveram seu papel para bagunçar a atividade jornalística. E como! Veículos tradicionais foram na onda dessas novas ferramentas e acabaram perdendo espaço – na forma de receita publicitária e influência.

Como fazer para a imprensa voltar a ter relevância no debate público?

Para os especialistas que participaram do encontro (**Cláudia Bredarioli**, da ESPM, **Francisco Mesquita Neto**, do Grupo Estado, **Johnny Saad**, da Bandeirantes, **Felipe Recondo**, do site jurídico Jota, e **Ernest Sotomayor**, de Columbia), o Jornalismo precisa voltar a perseguir suas vocações e refazer pactos com a audiência.

Mostrar à sociedade que ainda é útil é fundamental. Uma boa pergunta feita no seminário pela professora Bredarioli: se as pessoas pagam por Netflix e Spotify, por que não podem pagar para consumir informação de qualidade?

Para o professor Sotomayor, “os jornalistas não têm mais lugar na sociedade atual e o maior desafio leva um nome: redes sociais”.

Sotomayor fez uma boa análise: “Somos a única profissão que cria algo novo todo dia. Pensem nisso. Precisam confiar em nós ou voltar a confiar”.

Mesquita Neto iniciou sua participação falando de Google e Facebook: “Foram devastadores para as receitas das empresas de mídia”. O desafio dele é criar uma cultura digital para uma empresa que não é digital.

Johnny Saad destacou a importância de conhecer sua audiência. E usou uma metáfora interessante: o mundo da imprensa tradicional é o mundo do cercado, que responde legalmente por suas ações. Já as redes sociais são o terreno vazio e sem dono. “Antes, ganhava-se muito dinheiro com poucos. O desafio hoje é ganhar pouco com muita gente”, argumentou.

Felipe Recondo, do Jota, foi direto: “Por que vou cobrir determinado assunto? Pelo interesse mostrado pelo público. A importância, hoje, é escrever sobre o que vai acontecer amanhã”. Para reflexão. Sua previsão é que o raio de distribuição de jornais impressos tende a diminuir. Folha e Estadão, por exemplo, focariam seus esforços em São Paulo apenas.

É inegável que, se um veículo de mídia quiser sobreviver hoje,

terá que produzir pautas cada vez mais baseadas no interesse do público. O monitoramento das redes sociais nesse caso é essencial.

Murilo Garavello, do UOL, disse que o portal optou por diminuir a quantidade de reportagens por matérias mais analíticas. “Queremos evitar o ‘bombardeio’ ao usuário”. Outra boa reflexão.

A verdade é que a mídia (nova ou tradicional) precisa que o público volte para seu “terreno”. Como isso pode acontecer? A partir da credibilidade da empresa, da mediação do debate público e da filtragem feita daquilo que pode ser notícia ou não.

O futuro da imprensa talvez esteja em seu passado. As grandes análises podem ser uma saída para a mais recente crise do Jornalismo.



(*) Luiz Anversa integra a equipe de esportes do Yahoo. Este texto foi publicado originalmente no blog Planeta Política, que ele criou há mais de uma década.



Norte

Os times das TVs Acre e Rio Branco venceram seus jogos pelas semifinais do 17º do Campeonato da Imprensa. As partidas foram realizadas na manhã de 6/10, no

campo da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). A equipe da TV Acre venceu o time da TV Gazeta por 4 a 2. As equipes de TV Rio Branco e Jornal Opinião fizeram a segunda partida das semifinais.

Em jogo disputado e marcado pelo equilíbrio, a TV Rio Branco levou a melhor e venceu por 3 a 2.

▶ No próximo domingo (13/10), a partir das 9h, TV Acre e TV Rio Branco vão decidir o título.

▶ Segundo **Jessé Moreno**, coordenador da competição, o torneio superou as expectativas: "Esse ano tivemos um campeonato bem equilibrado e a presença dos jornalistas foi grande".

■ A série de reportagens *Sem Direitos* – parceria entre Amazônia Real, Projeto #Colabora e Ponte Jornalismo –, sobre brasileiros que vivem sem a garantia de direitos básicos, é uma das finalistas do 41ª Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, na categoria *Multimídia*. As reportagens, publicadas durante cinco dias, mostraram que em torno de 65% dos brasileiros não têm pelo menos um dos seguintes direitos garantidos pela Constituição: educação, proteção social, moradia, saneamento básico e comunicação (internet).

▶ **Kátia Brasil**, editora da Amazô-

nia Real, enfatizou que dar visibilidade aos que são esquecidos pelo poder público é a missão do jornalismo: "Fico muito feliz de saber que somos finalistas desse prêmio importante. Precisamos



Kátia Brasil

dar voz às pessoas que são esquecidas pelo governo, que não têm direitos".

■ O *Simpósio de Jornalismo Esportivo na Amazônia*, organizado por **Larissa Baleiro**, chega à sua quarta edição neste ano. O evento, que será realizado em 7/12, no Quality Hotel Manaus, reunirá oito convocados e, além de causas sociais, adotará medidas com foco na sustentabilidade. **Camila Leonel** (A Crítica), **Orestes Litaiff** (TV Band), **Thais Gama** (rádio Difusora/BandNews) e **Silvio Lima** (Globoesporte.com), profissionais locais, abrirão o evento, num debate sobre os de-

safios da profissão no Amazonas. Depois, será a vez das atrações nacionais **Camila Carelli** (rádio Globo/CBN), **Renata Mendonça** (site Dibradoras), **Victor Pozella** (TV Globo) e **Marcelo Barreto**

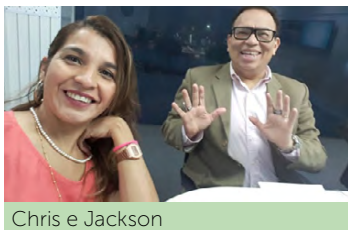


Larissa Baleiro

(SporTV), que apresentarão palestras voltadas para suas áreas de atuação.

▶ As inscrições podem ser feitas via depósito bancário ou transferência por meio da conta-corrente Bradesco 0761031-9, agência 0482. O comprovante deve ser enviado para simposioesportivo.am@gmail.com.

■ **Chris Reis**, colaboradora desta



Chris e Jackson

J&Cia Norte, está participando do programa *Resumo Diário*, do Rádio Diário (FM 95,7), ao lado de **Jackson Nascimento**, **Antonio Barros** e **Alisson Castro**, falando sobre as pautas da Revista Plus, da qual é editora.

■ **Lúcia Helena Issa** esteve em Manaus para compartilhar experiências com alunos e visitantes da Universidade Federal do Ama-



Lúcia Helena e Jackson Nascimento

zonas sobre a luta de mulheres refugiadas. A palestra, iniciativa das comunidades árabe e palestina no Amazonas, teve como tema *Refugiadas: uma luta pela paz com o rosto de mulher*.

■ Com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimento entre profissionais e estudantes, será realizado em 30/11, das 8h às 18h, no Tropical Executive Hotel (av. Coronel Teixeira, 1.320 A, Ponta Negra), o 1º *Seminário de Jornalismo Investigativo da Amazônia*, a ser coordenado por **Clayton Pascarelli**, em parceria com **Angelina Nunes** (RJ), ex-presidente da Abraji. Serão quatro palestras, com **Emanuel Alencar**

(*Investigação no meio ambiente*); **Vera Araújo** (*Caso Mariele e outras coberturas de grande repercussão*); **Sérgio Ramalho** (*Investigação de crime organizado*) e **Marcelo Soares** (*Conversando com dados – como conseguir informações pela internet*).

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna *Basildores* – chrisreis05@gmail.com)



Clayton Pascarelli



De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99

■ Repórteres fotográficos em ação, e uns de olho nos outros, na vitória por 3 x 1 do Paysandu diante do Clube do Remo, em 6/10, no estádio Mangueirão. As fotos são de **Sidney Oliveira**.



Talita Gouveia

Suellen Nunes e
Cezar Magalhães

Wagner Santana e Akira Onuma



Suellen Nunes enquadrando a turba masculina: Fernando Torres (esq.), Ray Nonato, Cezar Magalhães, Sidney Oliveira, Wagner Santana, Oswaldo Forte, Ney Marcondes e Akira Onuma

Dança de cadeiras

■ Com grande esforço, nossa colaboradora **Dedé Mesquita**, do blog [Jornalistas Paraenses em Ação](#), conseguiu organizar a dança de cadeiras nas assessorias de comunicação e veículos em Belém:

TV Liberal – **Ana Thayanara** (chefe de Reportagem) e **Laise Coelho**



Luciano Cuns

(do Núcleo de Rede) deixaram a emissora e foram para a Secom/Agência Pará. Também saíram **Ronan Frias** (agora assessor da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade), **Tainá Horiguchi** (atual assessora da Cosanpa), **William Serique** (na Secom, ligado diretamente ao Gabinete do Governador), **Larissa Noguchi** (a Secom) e **Bárbara Brilhante** (na Secretaria de Desenvolvimento e Obras Públicas). Os produtores **Mário Carvalho** e **Gustavo Ferreira** passaram para a Reportagem. E chegou **Luciano Cuns**, ex-TVs Cultura, Record Pará e SBT Pará.

Diário do Pará – O jornal con-

tratou os repórteres **Alexandra Cavalcanti** (ex-Secom e O Liberal) e **Tiago Furtado** (ex-Fasepa e Celpa). Profissionais do Diário que também estão no Governo do Estado são **Leidemar Oliveira** (assessora na Seduc), **Pryscila Soares** (no Ideflor-Bio), **Luiz Flávio Costa** (Prodepa) e **Cintia Magno** (Seplan).

Secom – Sairam as repórteres **Selma Amaral** e **Elck Oliveira**, no início de setembro; e os fotógrafos **Wagner Santana** e **Fernando Araújo**, que continuam no Diário do Pará.

Secult – A assessora **Márcia Carvalho** foi substituída por **Úrsula Pereira**, que já havia desempe-

nhado a função. Quem também deixou a Secult foi **Joyce Cursino**. Hoje, além de **Úrsula**, estão lá **lego Rocha**, **Gabriel Pinheiro Marques** e o fotógrafo **Mário Quadros**.

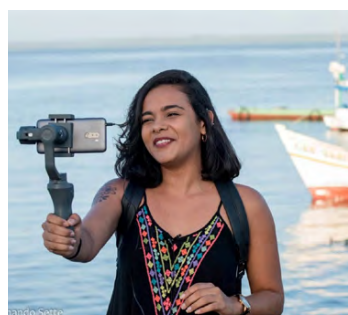
Emater – **Rodrigo Reis** assumiu, no início de junho, a Coordenação de Comunicação da Emater Pará, onde está trabalhando com uma equipe formada por **Glenda Abud** e **Aline Miranda**. Os contatos da Ascom são 91- 3299-3400 / 988-876-155 e acomematerpara@gmail.com.

Outras assessorias do Governo do Pará – **Bruno Magno** (ex-Funtelpa e Portal O Liberal) é o assessor da Companhia de

Portos e Hidrovias do Pará; **Cibele Puget** (ex-TV Liberal) está na Arcon-PA; **Camila Barbalho** é a assessora da Fundação Cultural do Pará (FCP); **Anna Cristina Campos** (ex-TRE e TV Liberal) está no Hemopa, junto com **Vera Rojas**; **Ailson Braga** (ex-O Liberal) e **Julie Rocha** (ex-Secom) são os assessores da Imprensa Oficial do Estado; **Fabiola Uchôa** está na assessoria da Jucepa; **Etiene Andrade** e **Samuel Mota** voltaram à Santa Casa, órgão pelo qual são concursados; e **Paula Portilho** integra a assessoria da Seel. Mais outras – **Manuela Viana** e **Milla Amaral** estão na assessoria de comunicação do TRE; **Yvana Crizanto** e **Márcio Flexa** são os comunicadores do *Projeto Nova*

BR, da construtora Odebrecht, que está construindo o BRT Metropolitano.

Comus/Agência Belém – Na comunicação da Prefeitura de Belém, algumas mudanças: **Sérgio Chêne**, **Jamyla Magno** e **Bruna**



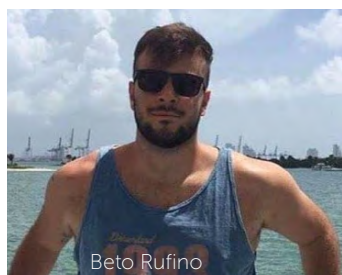
Jamyla Magno, repórter na Comus/Agência Belém, pela lente de Fernando Sette

Cabral são os novos nomes da agência, que conta também com **Hugo Tomkiwist** (na comunicação da Semma) e **Andrey Araújo** e **Laiana Melissa**, como estagiários.

■ Na comunicação da Semec estão **Carla Fischer**, **Amanda Cardoso** e **Tábita Oliveira**. A SEMOB ganhou o reforço de **João Alberto Rufino**, e a Seurb está

com **Jaqueline Ferreira** e **Luis Miranda** (ex-Semec).

Hospital da Transamazônica – **Karine Sued** assumiu em 2/10 a assessoria de comunicação do Hospital Regional Público da Transamazônica, em Altamira, que é ligado ao Governo do Estado. Os contatos com ela são 91-984-168-249 e ascom@hrtprosaude.org.br.



Beto Rufino



Karine Sued

■ **Deborah de Miranda Lôbo**, secretária de Comunicação de Palmas, foi exonerada do cargo em 25/9, sendo substituída interinamente por **Ivonete Pereira Motta**. Embora o documento de exoneração indicasse que a saída teria sido "a pedido", ela nega: "Fui pega de surpresa".

► De acordo com Deborah, a

única conversa recente que teve com a prefeita Cinthia Ribeiro foi sobre a suspensão de uma licitação para publicidade, no valor de R\$ 12 milhões. Ela alega que não foram encontradas irregularidades no documento e que pediu à prefeita que desse continuidade ao processo. Após isso, diz ter sido demitida sem ser avisada.

■ **Patrícia Marins** participou nesta quarta-feira (9/10), no auditório do Tribunal de Justiça de Rondônia, do ciclo de palestras o *Novo Cenário da Comunicação*. Especializada em Comunicação no Serviço Público pela Universidade George Washington e em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, durante o evento, aberto ao público, ela abordou *A revolução da informação; Consumo da informação; Novas mídias; Fake news; e Como as instituições e imprensa se comunicam*.

► Para **Walter Waltenberg**, pre-

sidente TJ-RO, a presença de Patrícia Marins "representou, principalmente, a solidificação do relacionamento do Tribunal de Justiça de Rondônia com o cidadão, a quem a prestação dos serviços de justiça é realizada e com quem queremos manter estabelecida uma comunicação forte, transparente e eficiente".

► No evento houve também uma capacitação de gestores e líderes de projetos do TJ-RO, com palestra e oficina de gestão estratégica da Comunicação direcionadas a gestores e líderes de projetos do Tribunal.

Amazônia em imagens



Bela infância – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Floresta do Araguaia, morro da Macaca / PA, 2019

Aninha e o príncipe encantado

Aninha, tão linda, despertava paixão nos jovens de sua aldeia. Muitas vezes, o sentimento por ela levava-os a tentativas de conquista. Todas frustradas, pois sempre que se aproximavam, ela os despezava, afirmando ser uma princesa à espera de seu príncipe encantado, que

a qualquer hora chegaria para levá-la embora na garupa de seu corcel. Os anos se passaram, o príncipe não veio e já não havia mais jovens na aldeia. Foi, então, que ela se deu conta de que muitas vezes o príncipe passara à sua frente e ela não fora capaz de percebê-lo. Agora, já na velhice

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

e solitária, não lhe restava senão conviver diariamente com crises de **dacriorréia** que molhavam seu rosto enrugado, amarfanhado pela idade.

Dacriorréia – (dà) [De dacrí(o)- + -réia.] – Substantivo feminino – 1. Oftalm. Fluxo excessivo de lágrimas. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

MEGA BRASIL

Benchmarking

2019

A Comunicação de grandes marcas
revelada de forma transparente e
sem segredos

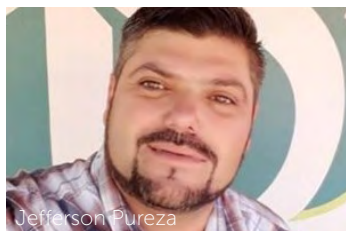
Avon • Basf • BRF • Cargill
Dow • Enel • FCA • Grupo RBS
Itaú • Novartis • Usiminas

CONHECIMENTO EXPERIÊNCIA
RELACIONAMENTO

31 de outubro

Hotel Tulip Inn - Paraíso - São Paulo

CLIQUE E PARTICIPE



Júri condena primeiro acusado por morte de radialista

■ Depois de oito horas e meia de julgamento, **Leandro Cintra da Silva**, de 25 anos, foi condenado a 14 anos de reclusão pelo envolvimento no assassinato do radialista **Jefferson Pureza**, de 39

anos, em 17 de janeiro de 2018. O júri popular ocorreu na cidade de Edeia, interior de Goiás, em 27 de setembro. O julgamento do vereador José Eduardo Alves da Silva, acusado de ser o mandante

do crime, e de Marcelo Rodrigues dos Santos, que teria apresentado os menores ao vereador, ainda não foi marcado, mas deverá ocorrer até dezembro. (Com informações da [Abraji](#))

Agência Febre tem jobs de cultura em São Paulo e no Rio

■ Dois eventos culturais, em outubro e novembro, ambos com edições em São Paulo e no Rio de Janeiro, estão sob a responsabilidade da agência [Febre](#).

► Pelo quarto ano, faz a comunicação do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*, até 14/10 no Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo e que depois segue para Rio de Janeiro e Brasília. Em sua nona edição, o festival reúne 38 produções de 20 países participantes. O atendimento é de **Cátia Rejane** (catia.rejane@agenciafebre.com.br) e **Natália Carneiro** (natalia.carneiro@), sob a coordenação da sócia-diretora

Kátia Carneiro (katia.carneiro@).

► Ainda em outubro, São Paulo sedia pela primeira vez o Ópera na tela, festival de filmes sobre o tema e que, no Rio de Janeiro, chega à quinta edição consecutiva. A agência responde pelo evento desde 2015. Serão dez dias no parque do Museu da Casa Brasileira, com projeções ao ar livre entre 18 e 27/10 e, depois, no Parque Lage, no Rio, entre 31/10 e 12/11. Cátia Rejane, também com Kátia Carneiro, estarão no atendimento.

E mais...

■ **Bartira Betini** criou o Troca de Pauta, grupo de WhatsApp que

visa a diminuir o *follow up*, muitas vezes indesejado por jornalistas de redação, e oferecer sugestões de pautas, com espaço para pedidos de fontes, personagens e ajudas diversas em reportagens. Para participar, entre em contato com 11-996-048-255.

■ A Edelman Brasil e a Zeno São Paulo passaram a integrar a Coalisão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres, formada por iniciativa de Avon, Instituto Avon e ONU Mulheres em 29/8, reunindo mais de 100 representantes de empresas de diversos setores.

► O objetivo é engajar líderes do setor privado e garantir o com-

promisso voluntário com o fim da violência contra mulheres e meninas, reivindicando as seguintes ações: adesão aos *Princípios de Empoderamento das Mulheres*, engajamento pessoal da liderança empresarial para a realização de ações, atividades de formação e capacitação para o enfrentamento de diversas formas de violência contra as mulheres, desenvolvimento e implementação de políticas e procedimentos internos contra assédio sexual nas empresas, ambiente de trabalho seguro para funcionárias e colaboradoras vítimas de violência contra as mulheres e compartilhamento de resultados.

■ Com apoio do *Facebook Journalism Project*, a [Abraji](#) está lançando um curso online gratuito para profissionais que trabalhem em meios de comunicação de abrangência local ou que tenham projetos para empreender nesse setor. O *Jornalismo Local Sustentável* será realizado em oito semanas, entre 21 de outubro e 13 de dezembro.

■ Já está na rede a [Rádio Guarda-Chuva](#), agregador que reúne em uma única plataforma os

podcasts *Rádio Escafandro*, de **Tomás Chiaverini**; *Põe na Estante*, de **Gabriela Mayer**; e *Finitude*, de **Juliana Dantas** e **Renan Suvevicius**. "No *Finitude*, eu justamente falo de envelhecimento, cuidados paliativos, morte e luto, a partir das experiências que tive com a minha avó e com o meu pai no ano passado", explica Juliana, filha de **Audálio Dantas**, falecido em maio de 2018.

■ O UOL criou o canal [Ecoa](#), plataforma que propõe um jornalismo

positivo e propositivo ao contar histórias de pessoas, empresas e organizações que atuam para construir um mundo melhor.

■ A Agência de Notícias de Direitos Animais lançou em 4/10 a [Global Anda](#), plataforma dirigida por **Silvana Andrade** e **Lobo Pasolini**, com entrevistas exclusivas, reportagens e artigos de opinião, em inglês, sobre as questões animais e ambientais do Brasil.

■ Está disponível no [Nexo](#) a tese de doutorado *De qual feminismo estamos falando? Desconstruções e reconstruções das mulheres, via imprensa feminista brasileira, nas décadas de 1970 a 2010*, de **Viviane Gonçalves Freitas**.

■ O GGN, de **Luís Nassif**, prepara uma série de vídeos para mostrar a interferência dos Estados Unidos na *Operação Lava Jato* e a maneira como a luta contra a corrupção foi incorporada na geopolítica americana. O projeto, lançado

na plataforma de financiamento coletivo [Catarse](#), analisará a cooperação internacional entre Ministério Público brasileiro e o Departamento de Justiça dos EUA e as consequências para o Brasil.

■ **Alberto Villas** está substituindo **Fernando Moraes** no comando do [Nocaute](#), enquanto este se dedica à finalização da biografia do ex-presidente Lula. A plataforma, a propósito, estreou em 7/10 programa diário no YouTube, o *Nocaute no Jornal Nacional*, analisando o principal telejornal da Rede Globo assim que ele termina. A apresentação é de **Chico Malfitani**.

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO
Conheça nossos cursos: www.escolaaberje.com.br



Mais Premiados

C6 Bank lança prêmio de jornalismo

■ Foi lançada nessa terça-feira (8/10) a primeira edição do *Prêmio C6 Bank de Jornalismo*. Criada pelo banco digital homônimo, a iniciativa visa a reconhecer reportagens de destaque sobre educação financeira e finanças pessoais, abrangendo inclusão financeira, educação

financeira e proteção ao consumidor de serviços financeiros. Poderão concorrer reportagens publicadas ao longo de 2019 nas categorias *Impresso/Online* e *Podcasts/Rádios/Televês*. O vencedor de cada categoria receberá prêmio no valor de R\$ 15 mil. As inscrições vão até 10/12 pelo www.premioc6.com.br.

Estácio anuncia finalistas

■ A edição 2019 do *Prêmio Estácio de Jornalismo* divulgou seus finalistas (no [link](#)). Das 470 reportagens participantes desta edição, 24 foram selecionadas para concorrer em nove categorias. Os vencedores – que receberão premiações variando entre R\$ 10 mil, para

as mídias regionais, R\$ 15 mil, para as mídias nacionais, e R\$ 25 mil o *Grande Prêmio Estácio* – serão conhecidos numa solenidade no Rio de Janeiro, na Cidade das Artes, em 21 de novembro.

Extra é o veículo do ano do Abecip

■ A 16ª edição do *Prêmio Abecip de Jornalismo*, oferecido pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, premiou o jornal Extra, do Rio de Janeiro, como *Veículo do ano*. O certame reúne os mais importantes trabalhos publicados sobre o mercado habitacional no País. O personagem virtual *Seu Castelar*, criado pelo Extra para esclarecer dúvidas sobre casa própria de um jeito diferente, foi considerado uma ferramenta de comunicação personalizada. Por meio de um *chatbot* disponível

ininterruptamente, ajuda as pessoas a entenderem como funciona esse mercado.

► Nesta edição, concorreram 94 matérias de impressos e eletrônicos, e foram premiados também profissionais dos jornais O Globo, Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio e O Tempo, e da Agência Estado, além do programa *Domingo Espetacular* da Record TV, do blog *Arena do Pavini* e das rádios Correio AM 1.200 e CBN João Pessoa.

CBN para universitários já tem vencedores

■ O *Prêmio CBN de Jornalismo Universitário*, destinado a trabalhos para o rádio feitos por quem ainda está na faculdade, teve como vencedor um trio de alunos da Unisul, no interior de Santa Catarina. Esta edição do concurso contou com 96 grupos participantes e teve como

além de um troféu, fazem uma viagem a São Paulo, para conhecer a redação da CBN e ter atividades educativas e culturais.

E mais...

■ Estão abertas as inscrições para o *36º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo*. Com o tema *Futuro em risco – a mortandade de abelhas*, o concurso premiará trabalhos jornalísticos de todo o Brasil nas categorias Acadêmico, Reportagem, Rádio, Fotografia, Crônica, Televisão, Jornalismo online, Documentário, Grande Reportagem (livro-reportagem) e Categoria Especial *As fake news mudam também a sua vida*. A premiação é promovida pelo Movimento de Justiça e dos Direitos Humanos, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Rio Grande do Sul. Mais informações pelos 51-3221-9130 e 999-512-869.

na Colômbia. Apesar de alguns nomes brasileiros aparecerem como finalistas, nenhum venceu.

■ A Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgou em 26/9 os [31 finalistas](#) da 26ª edição do *Prêmio CNT de Jornalismo*. Foram selecionadas as melhores produções jornalísticas sobre transporte e sociedade, nas categorias Impresso, Internet, Televisão, Rádio, Fotografia, e Meio Ambiente e Transporte. O trabalho com a maior nota receberá o *Grande Prêmio CNT de Jornalismo* e R\$ 60 mil. O vencedor de cada categoria receberá R\$ 35 mil. O resultado final será divulgado em novembro, e a cerimônia de premiação será em 4/12, em Brasília.

■ O Comitê Internacional Cruz Vermelha (CICV) anunciou em 2/10 as [três reportagens finalistas](#) da terceira edição do *Prêmio CICV de Cobertura Humanitária Internacional*. O prêmio incentiva a produção jornalística sobre temas humanitários, com foco nas vítimas. A reportagem vencedora será anunciada na cerimônia de premiação, em São Paulo, em 6 de novembro.



Milena Flor (esq.), Vinicius Pacheco e Bianca Selhorst

tema *O papel do jornalismo no combate à violência contra a mulher*. **Milena Flor, Bianca Selhorsh e Vinicius Pacheco**, autores da reportagem *O sinal de alerta*, mostraram como a violência contra a mulher nas áreas rurais é mais perigosa que na cidade, pelo isolamento das vítimas. Os ganhadores,

■ A Câmara Brasileira do Livro divulgou os finalistas do *61º Prêmio Jabuti*. Dentre as categorias, a iniciativa reconhecerá a melhor obra em *Biografia, documentário e reportagem*.

■ Termina em 16/10 o prazo para concorrer ao *Prêmio 99 de Jornalismo*. A iniciativa reconhecerá as principais reportagens sobre o futuro da mobilidade no espaço urbano e distribuirá R\$ 22 mil para os vencedores, em categoria única. Serão três conteúdos premiados: R\$ 10 mil para o primeiro lugar, R\$ 7 mil para o segundo colocado e R\$ 5 mil, para o terceiro. Os interessados podem inscrever trabalhos de qualquer formato, desde que tenham sido publicados no período de 15 de setembro de 2018 a 15 de setembro de 2019. Mais informações e inscrições em www.premio99dejornalismo.com.br.

■ A organização do *41º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos* divulgou em 17/9 os 21 finalistas desta edição. As reportagens abordaram temas veiculados na grande mídia nos últimos 12 meses, como a tragédia de Brumadinho, o assassinato de Marielle Franco, temas relacionados a homofobia, violência policial, feminicídio, trabalho escravo, entre outros. Confira a [lista](#) dos finalistas.

■ O *Prêmio Gabo 2019* anunciou em 3/10 os [quatro vencedores](#) nas categorias Texto, Imagem, Cobertura e Inovação. Os resultados foram apresentados durante o *Festival Gabo*, realizado em Medellín,

Prêmio CICV de Cobertura Humanitária Internacional

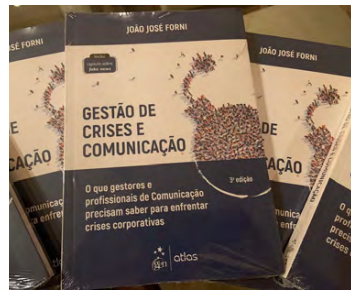
Um reconhecimento ao jornalismo que vai além do front e chega às vítimas

amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUP

■ **João José Forni** lançou a terceira edição de seu livro *Gestão de crises e comunicação – O que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas* (Grupo Gen-Editora Atlas). Nela, Forni incluiu as principais crises dos últimos anos (Chapecoense, Vale, Samarco, Museu Nacional, Facebook, atentados em escolas, a questão da imigração,

entre outras) e atualizações de crises emblemáticas, como



Petrobras, Fukushima e British Petroleum. Além disso, acrescentou um capítulo sobre *fake news* e a pós-verdade. Índices remissivos (um de todas as organizações citadas e outro por palavras-chave) também são novidades na edição.

■ *A última estrela tropical – Volume 1: Diálogos e sonho*, do jornalista e poeta **João Augusto**, chega ao mercado pela Editora

Patuá. Ex-editor da revista eletrônica Brasil que lê e do Blog do Galeno, o autor mora e trabalha em Ribeirão Preto (SP). Neste seu quinto livro, dialoga com poetas do passado e do presente, e reflete sobre a angústia, o isolamento e a rotina da vida. A apresentação é do imortal **Antonio Carlos Secchin**, e a orelha, da repórter do Estadão **Ludmila Honorato**.

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br e contribua para elevar o nosso estoque de memórias, que está no fim.

■ **Plínio Vicente da Silva** (pvsilva42@gmail.com), editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em Tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984, nosso assíduo colaborador, volta a este espaço com o brilhantismo de sempre.

A morte tem seus encantos

Nasci em Nova Europa, na Alta Araraquense, referência à Estrada de Ferro Araraquara, a EFA, berço do time profissional de futebol da cidade, que leva em seu uniforme o monograma AFE (Associação Ferroviária de Esportes), a sigla da ferrovia ao inverso.

Augusto Nunes teria dito certa vez (não tenho provas disso) que ele quase também nasceu em Nova Europa. Aliás, dizem até que ele nasceu, mas ele nega e confirma Taquaritinga na certidão do cartório.

Confesso, entretanto, que

fiquei apenas 40 dias em Itápolis, onde meu pai fazia um trabalho de empreita na fazenda Itaquerê, de propriedade, na época, dos irmãos Nelson e John Rockefeller. Ou seja: tive alguma coisa em comum com eles. Nasci em sua fazenda, mas com a diferença de que nós éramos os Silva e eles os Rockefeller.

*Deixei a Araraquense e Nova Europa e fui parar em Guataporã, mais exatamente na Mombuca, uma secção da enorme fazenda de sete mil alqueires de outra família milionária, os Martinho Prado, quatrocentona, como gosta **Bebeto Queiroz**, que foi meu repórter no Estadão. Por incrível que pareça, a fazenda tinha sua própria ferrovia e me lembro que uma das locomotivas levava o nome da imperatriz Teresa Cristina e*



Plínio Vicente da Silva

inaugurada pelo próprio Pedro II, seu esposo.

Lá na Mombuca fiquei até a poliomielite me pegar e então a família mudou-se para Guataporã, uma importante estação de entroncamento e baldeação das ferrovias Paulista (Jundiá a Barretos) e Mogiana (Guataporã a Ribeirão Preto). E entre idas e vindas a Ribeirão Preto e Monte Alto, onde trabalhei em jornal e rádio, lá permaneci até os 22 anos, quando fui embora para Jundiá e de lá para São Paulo e depois para Boa Vista, aqui em Roraima.

Tenho, portanto, uma estreita ligação,



Registro da ferrovia



Porto de Mauá

amil

dasa
Conexões inteligentes
para a saúde100
ANOS
RHODIA
SOLVAY GROUP

M

MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

quase umbilical diria, com as ferrovias. Por isso me atrevo a esta elucubração. O Brasil do século 19 teve avanços extraordinários e um dos personagens que marcaram essa parte da história tupiniquim chamava-se Irineu Evangelista de Sousa. Um gaúcho que por seus feitos no desenvolvimento industrial do Brasil Império e pela sua ousadia como empreendedor, recebeu o título nobiliárquico de visconde de Mauá.

Entre os grandes feitos desse homem – que ora era recebido com todas as honras, ora era chutado porta a fora pelo imperador dom Pedro II – está a Estrada de Ferro Mauá, como é conhecida hoje, mas que naquela época recebeu a denominação

oficial de Imperial Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petrópolis. Primeira ferrovia a ser estabelecida no Brasil, inaugurada em 30 de abril de 1854, portanto 87 anos, 11 meses e 29 dias antes de eu nascer, em 29 de abril de 1942.

Além desse enorme empreendimento para a época, Mauá abriu as portas para pesados investimentos que seriam responsáveis pela expansão de uma malha ferroviária que alcançou quase todo o País. Por isso, falar de ferrovias é uma maneira de lembrar que até 1956, quando Juscelino Kubitschek assumiu a Presidência da República, os caminhos de ferro eram os elos entre cidades e entre regiões, transportando as riquezas

e pessoas, e os registros de acidentes com mortes eram bastante raros.

Foi o abandono das estradas de ferro que deu lugar às estradas de rodagem, exigidas principalmente pela interiorização do desenvolvimento, deslocado da faixa litorânea para o Centro-Oeste e Oeste brasileiros. A partir daí o trinômio volante-velocidade-imprudência transformou a história dos acidentes nas páginas trágicas escrita com as vidas de milhões de brasileiros.

As estradas passaram a precisar de carros, ônibus e caminhões para a chamada ligação ponto a ponto. Então, à medida que ia sendo abandonada e sucateada, a malha ferroviária deixou de levar pessoas e mercadorias de

estação em estação. Por seu lado, a indústria automobilística, que começou com o lendário Fusquinha, passou a despejar milhares de veículos nas ruas, abrindo caminho para que as mortes por acidentes viessem a alimentar as manchetes dos jornais e se transformassem, ano a ano, em algo que só se vê mesmo numa guerra.

Como ser humano estou hoje bem longe das ferrovias e de sua segurança. Como jornalista praticamente sou escravo das rodovias roraimenses para chegar a qualquer lugar do Estado, exceção a viagens que, pelas distâncias e falta de condições de tráfego, me obrigam ao uso de avião ou helicóptero.

Recentemente fui cumprir uma pauta que me fez sentir ainda mais saudade das ferrovias. Motoristas que têm

trafegado entre Boa Vista e Manaus e vice-versa, derramam elogios a esse trecho da BR-174, considerando-o “um verdadeiro tapete”. Ou seja, a estrada, sem muita fiscalização, tem quase o mesmo charme de uma pista de automobilismo e por isso, certamente, convida à velocidade. Muitos apressados gabam-se de fazer a viagem entre as duas capitais, numa estrada de mão dupla, em pouco mais seis horas, ou seja, numa velocidade média de cerca de 120 km/h.

Considerando que em boa parte desses mais de 800 km as margens da rodovia são cercadas por matas e a densa floresta amazônica, o que leva ao convívio com animais silvestres, além de entrecortar a reserva dos índios Uaimiri-Atroari, basta uma inocente paca atravessar a pista para

causar um acidente fatal. Então, sábio é aquele que sabe manejar seu veículo dentro de uma margem de segurança, tendo o bom senso de obedecer aos limites de velocidade, viajando não com a ganância de chegar logo, mas com a ideia de simplesmente chegar, desde que vivo, são e salvo.

Na lida do jornalismo já cobri, em 35 anos de Amazônia, muitas tragédias que tiveram essa estrada como palco. Por isso vi que muitos dos que não souberam controlar seu ímpeto ao volante, achando que nada acontece com a gente, só com os outros, hoje estão entrevados numa cadeira de rodas ou numa cama. Ou então são tristes marcas, meras cruces no acostamento, pois a morte tem lá seus encantos.